

O criminoso de guerra Schacht detido pelos alemães

TRANSFERIDO PARA O DIA 22 O COMICIO DO PCB

"Providencias contra as filas!" -- pede na Camara o deputado Amazonas

As Filas e um Requerimento da Bancada Comunista

A Camara dos Deputados, na sessão de ontem, ouviu um requerimento do deputado João Amazonas, em favor dos presos criminosos da História, encaminhados pelo Tribunal dos Pios em Nuremberg.

Falou sobre o grave problema ontem na Camara o deputado João Amazonas — O sr. Gilberto Freyre defendeu os bandidos nazistas julgados em Nuremberg

O "sociólogo" subiu à tribuna parlamentar de cara limpa, sem máscara de espécie alguma, alegando apenas e muito vagamente que vinha de "filas" contra o nazismo racista e em defesa das "tradições luso-cristãs" e da "democracia etnica e social que nos vem dos co-

O Cel. Imbassahy recusa-se a cumprir a Constituição

Uma nota do Comitê Metropolitano do PCB — Bem encaminhados os entendimentos com o Ministro Costa Neto, que afirma sua proposita de aplicar a Carta de 18 de Setembro



Sr. Gilberto Freyre

hões de criaturas inocentes em todo o mundo assolado pelas hordas fascistas — alega o sr. Gilberto Freyre que "não se con-

O Comitê Metropolitano do PCB distribuiu natural solicitude pelo Excmo. Sr. Ministro da Justiça, Dr. Benedito Costa Neto. Nessa ocasião, os parlamentares comunistas, entre outros assuntos, abordaram a realização do comício marcado pelo Comitê Metropolitano para o próximo dia 18, mostrando a S. Excia. os inconvenientes acima mencionados. Em resposta a essas considerações, o Ministro da Justiça disse ser firme proposita seu cumprir rigorosamente a Constituição, assegurando os direitos nela inscritos. afirmou que levaria em conta as ponderações que lhe eram feitas, não resolvendo o assunto no momento porque desejava, ele próprio, verificar os melhores locais para a realização de comícios no Distrito Federal.

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO
ANO II N.º 413 TERÇA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1946

Liberdade Para Joaquim José do Rego e José Paulino Soares, Clamam os Trabalhadores Portuários

O comício de ontem, no Cais do Porto — Estiveram presentes e falaram aos portuários os trabalhadores da Light postos em liberdade sábado ultimo



O líder Pedro de Carvalho Braga, quando falava, ontem, no Cais do Porto, e parte da massa popular que compareceu ao comício

Diante dos armazéns 8 e 9 do Cais do Porto, realizou-se ontem, à tarde, um pequeno comício promovido pela Comissão pró-libertação dos Portuários, em conjunto com a Comissão Democrática dos Portuários. A massa de trabalhadores do Porto que ali compareceu foi encaminhada para uma simples pa-

forma com essa sobrevivência anti-cristã e anti-democrática, que é a pena de morte" e por isso adota as palavras de um cronista parlamentar "para não deixar sem protesto o vilipêndio que tais julgamentos representam para a verdadeira justiça".

Contra essa concepção de "verdadeira justiça", se opõe o pensamento do deputado Maurício Graboia, da bancada comunista, concretizado neste aparte:

— "Acredito que as populações da Europa, os milhões de pessoas que sofreram nos campos de concentração, não tenham a mesma opinião de V. Excia. Aqui mesmo no Rio de Janeiro, conheço judeus que tiveram suas famílias inteiramente dizimadas por serem bandidos ora sentenciados pelo Tribunal de Nuremberg."

Contudo, engolfado místicamente nas "tradições luso-cristãs", que, no seu entender, vêm dos tempos da "sociedade luso-americana — esta sociedade que en-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Já remeteu a sua quota o Estado do Amazonas

A Comissão Nacional da Campanha Pró-Imprensa Popular recebeu o seguinte telegrama procedente de Manaus. "Receba no Banco do Brasil ordem telegráfica de vinte mil cruzeiros, cota do Amazonas na Campanha Pró-Imprensa Popular. (a) Osvaldo Beterra".



O ARCEBISPO IUGOSLAVO STEPANIC, QUE ESTA SEMANA JULGADO EM BELGRADO, começa a ser apressado como um martir pelos reacionários de todos os matizes. Mas o clichê acima mostra como ele é um inocente. Foi no Palácio do Clérigo de Zagreb, durante a ocupação nazista. O arcebispo aparece apertando a mão do seu sócio, Ante Pavelic, o conhecido "quisling" croata, responsável por grande número de crimes de guerra e por atrocidades iguais às praticadas por Goering, Frank, Keitel e outros. (Foto U. P., procedente de Londres)

A Exposição de Portinari

Madame Bidault e os Duques de Windsor compareceram à grande mostra de arte

A exposição de Candido Portinari em Paris está constituindo um dos maiores sucessos artísticos do ano. Sua repercussão em nosso meio começa a fazer-se sentir e os jornais noticiam o êxito que vem obtendo Portinari. Ontem um matutino lhe dedicava grande espaço numa das suas seções. Ainda hoje em outro local desta edição, publicamos um artigo de notável crítico de arte sobre a pintura do artista brasileiro, que é membro do Partido Comunista. A proposta dessa mostra de arte, aberta na importante galeria Charpentier, nosso querido Apolonio de Carvalho enviou de Paris, a Pedro Pomar, diretor deste matutino, um telegrama em que noticia em linhas gerais o que foi a inauguração da exposição de Portinari. Apolonio de Carvalho, como todos o sabem, é um oficial desligado do nosso Exército devido ao movimento nacional-libertador de 35 que vive na França, onde se fez um dos grandes heróis da Resistência, chegando ao posto de tenente-coronel das

Assembleia geral, hoje na Ordem dos Advogados

Deliberará sobre o pedido de expulsão do "professor" Pereira Lira

Realiza-se hoje, às 14 horas, no Palácio da Justiça, 4.º andar, a grande assembleia geral da Ordem dos Advogados, para deliberar sobre o pedido de expulsão dessa entidade

feito semanas atrás por numerosos causídicos, do "professor" Pereira Lira, que ainda ocupa o posto de chefe de Polícia do Distrito Federal.

Estão sendo convocados para a assembleia todos os advogados do Distrito Federal, inscritos na Ordem. Nessa mesma reunião será apreciada a resolução que acaba de tomar o Conselho Regional.

ESTAÇÕES DE RADIO OCUPADAS PELOS NORTE-AMERICANOS

Revelações do ultimo Boletim da Diretoria de Rotas Aéreas — Até 18 de setembro de 1946, ainda funcionavam os prefixos ingleses

O ultimo boletim da Diretoria de Rotas Aéreas, distribuído às companhias de aviação desta Capital, contém algumas surpreendentes revelações, que confirmam a extensão que tomara em nosso território a ocupação das bases militares e outros pontos estratégicos por forças dos Estados Unidos. Em poder dos norte-americanos encontravam-se, até 18 de setembro deste ano, as seguintes estações de rádio: — Ampaí, Fernando de Noronha, Fortaleza, Maceió, Recife, Salvador, Santa Cruz e São Luiz. Todas elas, como se verá abaixo, regiam-se por prefixos ingleses. Elas, com as datas mencionadas da sua entrega:

AMAPA — prefixo WYRM	em 1/9/1946
FERNANDO DE NORONHA — prefixo WYRE	em 20/8/1946
FORTALEZA — prefixo WYRQ	em 1/9/1946
MACEIO — prefixo WYRN	em 3/6/1946
RECIFE — prefixo WYRS	em 18/9/1946
SALVADOR — prefixo WYRU	em 1/9/1946
SANTA CRUZ — prefixo WYR	em 3/6/1946
SÃO LUÍZ — prefixo WYP	em 1/9/1946

Assim a palavra "entrega" porque ainda não foi revelada pela Diretoria de Rotas Aéreas a maneira pela qual os Estados Unidos nos desvelaram essas importantíssimas estações de rádio, algumas delas não decisivas para a nossa segurança, como a que funciona em plena Capital da República, como é o caso de Santa Cruz.



— "Não há fósforos" — dizem os varejistas

Pela terceira vez este ano não há fósforos nos varejos do Rio de Janeiro. E os fumantes cariocas voltam a ler a conhecida placa nos balcões das charutarias, para evitar respostas aos frequentes, desejosos de uma explicação. As companhias dominadoras desse comércio voltam agora à carga, com a sua já desmascarada manobra, sonhando o produto a população para forçar a sua alta, há muito pleiteada. No entanto, a própria Comissão Central de Preços, meses atrás, deu resposta negativa a esses senhores, achando infundadas as alegações, de que são altos os impostos, uma

Novas manobras visando a majoração do preço do fósforo

queixa madeira eram gastos para esse fim, sem que houvesse falta do produto. Entretanto, a despeito de todas essas coisas, os interessados na majoração, os Hime e outros, prosseguem em suas manobras, retirando o produto do mercado, dando margem ao comércio negro, e especulações PREJUDICADOS OS VAREJISTAS

A respeito do momentoso problema procurou a nossa reportagem ouvir ontem alguns varejistas, para que falassem sobre a situação em que se encontram, dar a sua opinião sobre o assunto. Iniciando, ouvimos a srta. Olga Dias, do varejo do Café Santos, que nos afirmou:

"Estamos com falta de fósforos desde sexta-feira passada, pois o nosso revendedor nos traz apenas um décimo da nossa venda diária, que se acaba logo cedo. Duzentas caixas, quando vendemos uma média de duas mil por dia. E somos ali da forçada a comprar a mercadoria a vinte centavos à caixa, com despesa de taxi, etc., apenas para satisfazer à freguesia. O resultado de tudo isto é uma grande baixa na venda dos cigarros, o que nos prejudica enormemente o negócio. E não sabemos até quando continuará essa situação".

SITUAÇÃO DIFÍCIL PARA TODOS

Na Charutaria Jonas Ltda., 4 Avenida Rio Branco, falamos ao (CONCLUI NA 2.ª PAG.)



Varejistas, quando falavam à nossa reportagem

A arrecadação no Distrito Federal

A arrecadação da Comissão Pró-Imprensa Popular do Distrito Federal, até ontem, atingiu a Cr\$ 833.220,50, o que representa 55,5% da cota estabelecida.

Tribuna POPULAR

Director — PEDRO POMAR
 Redator-Chefe — AYDANO DO COITO FERRAZ
 Gerente — WALTER WEISSBERG
 AVENIDA APARICIO BORGES 297, 1.º ANDAR — TEL. 22-3070
 ASINATURAS — Para o Brasil e America anual, Cr\$ 120,00, se-
 mensal, Cr\$ 70,00. Numero avulso Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,60.
 Ano dominicano Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,60.

Quadro de emulação dos Comités Dis- tritaes do C. Metropolitano

Col.	Comités Distritais	Cota Cr\$	Arrecadação Cr\$	%
1.º	República	13.000,00	28.815,60	221,8
2.º	Caricão	13.000,00	21.298,40	163,8
3.º	Meir	15.000,00	19.916,60	132,8
4.º	Eng. de Dentro	17.000,00	20.292,80	119,3
5.º	Clávia	42.000,00	47.382,00	112,8
6.º	Centro Sul	45.000,00	47.370,80	105,3
7.º	Del Castilho	6.000,00	6.088,00	101,5
8.º	Centro	170.000,00	170.003,10	100,0
9.º	Illa do Governador	8.000,00	6.491,00	81,1
10.º	Logoa	53.000,00	46.741,00	88,2
11.º	Campo Grande	19.000,00	13.803,20	72,6
12.º	Norte	30.000,00	21.200,00	70,7
13.º	Jacarepaguá	12.000,00	6.732,50	56,1
14.º	Bangu	16.000,00	8.703,40	54,4
15.º	Madureira	55.000,00	21.768,00	39,6
16.º	Itaí	16.000,00	5.883,70	36,8
17.º	Realengo	19.000,00	5.321,60	28,0
18.º	Porciúncula	204.000,00	52.630,00	25,8
19.º	Penha	35.000,00	7.808,60	22,3
20.º	Bom Jesus	35.000,00	7.796,00	22,3
21.º	Maracá	28.000,00	5.521,20	19,7
22.º	Tijuca	85.000,00	15.143,00	17,8
23.º	Rocha Miranda	20.000,00	3.079,00	15,4
24.º	Estação de Sá	75.000,00	7.562,00	10,1
25.º	Pavuna	7.000,00	281,00	4,0
			597.659,50	

Quadro de emulação das Celulas Fun- damentais

Col.	Celulas Fundamentais	Cota Cr\$	Importancia arrecadada Cr\$	%
1.º	Antonio Passos Junior	9.000,00	9.000,00	100,0
2.º	Sede de Abril	7.500,00	4.900,00	65,3
3.º	Pedro Ernesto	90.000,00	46.291,60	51,4
4.º	Cristiano Garcia	7.500,00	3.613,00	48,2
5.º	Frederico Engels	6.000,00	1.900,00	31,7
6.º	Antonio Tiago	25.000,00	5.451,00	21,8
7.º	Luz Carlos Prestes	70.000,00	15.000,00	21,4
8.º	Natividade Lyra	10.000,00	2.020,00	20,2
9.º	Cassimiro Pimenta	8.000,00	1.560,00	19,5
10.º	Alcides Rodrigues	80.000,00	13.714,50	17,1
11.º	Falcao Palm	55.000,00	8.619,30	15,7
12.º	Tiradentes	86.000,00	12.336,00	14,3
			124.405,40	

Celulas ligadas ao C. N. e ao C. M.

Col.	Celulas	Cota Cr\$	Importancia arrecadada Cr\$	%
1.º	José Ribeiro Filho	1.600,00	7.600,00	475,0
2.º	Cipriano Barata	1.600,00	4.060,00	253,7
3.º	Theodore Dreiser	1.600,00	3.430,00	214,4
4.º	José Miguel Nascimento	3.000,00	4.373,40	145,8
5.º	Cair	1.000,00	1.205,50	120,5
6.º	22 de Maio	17.250,00	18.503,50	107,3
7.º	Tenente Penha	1.000,00	1.000,00	100,0
8.º	9 de Março	3.750,00	1.230,00	32,8
			41.402,40	

noticias do dia

O Presidente da República assinou decreto exonerando, a pedido, o dr. Aristides Alexandre Campos das funções de interten-
 tor federal no Estado do Espírito Santo e nomeando, para substitui-
 lo, o dr. Moacir Ubirajara Moreira da Silva.

Por outro decreto, o Presidente da República nomeou o dr.
 Teodoro Ferreira Sobral, farmacêutico em Florianópolis, para exercer
 as funções de intertenente federal no Estado do Piauí.

O prazo para que os atuais mi-
 nistros do Estado se desincumbam
 do próximo pleito eleitoral, termi-
 na no dia 27 de outubro. De acordo com as Dis-
 posições Transitórias da nova Cons-
 tituição, os titulares do gabinete do
 presidente da República devem de-
 sincumbir-se até três meses antes
 das eleições de 19 de janeiro, ou
 seja, até o dia 27 do corrente mês
 de outubro.

— O ministro Gustavo Vidigal, de-
 larado na próxima sexta-feira a pa-
 z da Fazenda, ao se anunciar.
 Clávia, nos meios políticos, que
 no decorrer desta semana, o proble-
 ma da reforma ministerial será re-
 solvido, com a substituição dos ti-
 tulares da Fazenda, Trabalho, Educa-
 ção e Agricultura. Fala-se nos no-
 mes dos sr. Dario de Almeida Ma-
 galhães e Agostinho Monteiro para
 a pasta de Educação e Agricultura.

Para o ministério da Fazenda fal-
 sa-se no nome do sr. Correia e Castro.
 — Tomou posse, às 14 horas de on-
 tem, no cargo de secretário geral da
 Guerra, o general Edgard Amaral,
 recentemente nomeado para aquelas
 funções de administração do Exer-
 cito.

Em portaria assinada ontem, o
 ministro da Fazenda expediu regu-
 lamento para aplicação de mora-
 toria para as obrigações dos pe-
 cunhados.

Funcionário hoje, terça-feira, as
 seguintes feiras-livres:
 Ipanema — Praça General Osório;
 Botafogo — Rua Arnaldo Quintela;
 Catete — Rua Gaspar Coutinho; Es-
 planada do Senado — Rua Carlos
 Sampaio; Tijuca — Praça Sena-
 da; Grajaú — Praça Verdun; En-
 genheiro Novo — Largo do Jacaré;
 Meyer — Rua Gomes Serpa; Pinea-
 da — Rua Galvão Pimentel.

Brasão pago hoje pela "Pa-
 pado" do Teodoro Nacional, os ta-
 belados 13.º dia útil, a saber:
 Montepio do Exterior: 7.091 — A
 — P: 7.032 — D: 7.032
 Montepio do Interior: 7.220 — A — L: 7.221
 — L — Z.
 Diversas penas da Guerra: 7.230
 — A: 7.230 — A: 7.232 — A: 7.233
 — A — C: 7.234 — C: D: 7.235
 — D — E: 7.236 — E: 7.237 — E
 — H.

— Sobre a construção de um edi-
 fício-sede para o Ministério da Jus-
 tiça, o seguinte despacho, em expo-
 sição de motivos do Ministério da
 Fazenda: "O programa de econo-
 mia adotado pelo Governo não per-
 mite despesas vultosas e desneces-
 sárias, assim, a Caixa Econômica
 desobrigada do compromisso assu-
 mido."

— Há três dias, a temperatura su-
 biu de maneira a levar o carvão a
 apelar para as geladeiras de toda a
 sorte. O Serviço de Previsão do
 tempo informou que registrou em
 Jacarepaguá, na tarde de domingo:
 37,4 — combr.

Vários casos de insolação têm se
 verificado.

95 - Uruguaiana - 95

FESTAS DA CAMPANHA
 PRÓ-IMPRESA POPULAR

DENTADURAS 2 E 3 DIAS Cr\$ 500,00

Dr. T. Bacha, Segurança ab-
 soluta. Dentes transparentes
 iguais aos naturais no modelo
 de acordo com a fisiologia de
 cliente. Consertos de dentadu-
 ras em 20 minutos a rua Lo-
 pe de Souza, n.º 1, (esquina
 da rua S. Cristóvão) em fren-
 te à Praça da Bandeira, pe-
 gado a viaduto da E.C.B.

Perseguições políticas do Governo Fluminense

Transferida para um município longinquo
uma suplente de deputado do PCB

CAMPOS (Do Enviado Es-
 pecial da TRIBUNA POPU-
LAR) — Não está sendo res-
 peitada pelo Governo deste
 Estado a recente circular do

serviço de politização e com-
 bate de investigadores da Or-
 dem Política apudadas "aspo",
 que se aparecem ali a serviço
 do coronel Imbassai ou para
 receber os elos ordenados. Disse:
 "Foi um 'aspo' dessa que
 prendeu Joaquim José do Rego.
 Eles devem ser expulsos do
 País".

O portuário compreendeu
 as palavras de José de Souza Al-
 tris e repetiram: "fora os as-
 pos!".

O último orador foi Mario Ro-
 driguez, que esteve preso com
 Carvalho Braga. Joaquim José
 do Rego e José Paulino Soares.
 Falou sobre a tarefa imediata
 dos portuários: libertar os seus
 companheiros. Também referiu-
 se a campanha Pró-Imprensa
 Popular e a sua importância para
 o movimento operário.

OUTRO COMICIO. AMANHÃ
 As 11 horas de amanhã, de-
 frente do portão da D. C. O. (o-
 ficina) realizar-se-á outro ser-
 viço de politização e com-
 bate para todos os trabalhadores
 do País do Porto. A mesma hora
 haverá uma reunião entre os
 armazéns 1 e 2.

Legaliza-
 ções naturalizações, títulos de
 declaratórios de cidadania bra-
 sileira, opção de nacionalidade
 passaportes, vistos de retorno,
 casamento, etc. são atividades
 diárias da Organização Costa
 Júnior, Avenida Rio Branco nú-
 mero 108, 11.º andar B. 1102. —
 Arretemos procur- "a inter-

Liberdade para Joaquim José do Rego

ICONCLUSAO DA 1.ª PAG

presidente da Comissão encarre-
 gada de levantar uma reivindica-
 ção está ludibriando a casa, não
 quer resolver cotas nenhuma
 e procura tapar até os om-
 niais membros da referida Comis-
 são.

EXPULSAO PARA OS "TIRAS"
DO PORTO

O velho portuário Joaquim
 Odeas Coimbra, aposentado de-
 pois de 25 anos de serviço com
 Cr\$ 220,00, convencia os seus
 companheiros a comparecerem
 incorporados ao grande comício
 do dia 10.

José de Souza Altris, também
 líder dos portuários, falou sobre
 a política do País do Porto. Ex-
 pliou porque devem ser res-
 peitados os guardas que fazem o

Legaliza-
 ções naturalizações, títulos de
 declaratórios de cidadania bra-
 sileira, opção de nacionalidade
 passaportes, vistos de retorno,
 casamento, etc. são atividades
 diárias da Organização Costa
 Júnior, Avenida Rio Branco nú-
 mero 108, 11.º andar B. 1102. —
 Arretemos procur- "a inter-

Legaliza-
 ções naturalizações, títulos de
 declaratórios de cidadania bra-
 sileira, opção de nacionalidade
 passaportes, vistos de retorno,
 casamento, etc. são atividades
 diárias da Organização Costa
 Júnior, Avenida Rio Branco nú-
 mero 108, 11.º andar B. 1102. —
 Arretemos procur- "a inter-

Legaliza-
 ções naturalizações, títulos de
 declaratórios de cidadania bra-
 sileira, opção de nacionalidade
 passaportes, vistos de retorno,
 casamento, etc. são atividades
 diárias da Organização Costa
 Júnior, Avenida Rio Branco nú-
 mero 108, 11.º andar B. 1102. —
 Arretemos procur- "a inter-

Legaliza-
 ções naturalizações, títulos de
 declaratórios de cidadania bra-
 sileira, opção de nacionalidade
 passaportes, vistos de retorno,
 casamento, etc. são atividades
 diárias da Organização Costa
 Júnior, Avenida Rio Branco nú-
 mero 108, 11.º andar B. 1102. —
 Arretemos procur- "a inter-

Legaliza-
 ções naturalizações, títulos de
 declaratórios de cidadania bra-
 sileira, opção de nacionalidade
 passaportes, vistos de retorno,
 casamento, etc. são atividades
 diárias da Organização Costa
 Júnior, Avenida Rio Branco nú-
 mero 108, 11.º andar B. 1102. —
 Arretemos procur- "a inter-

Legaliza-
 ções naturalizações, títulos de
 declaratórios de cidadania bra-
 sileira, opção de nacionalidade
 passaportes, vistos de retorno,
 casamento, etc. são atividades
 diárias da Organização Costa
 Júnior, Avenida Rio Branco nú-
 mero 108, 11.º andar B. 1102. —
 Arretemos procur- "a inter-

Legaliza-
 ções naturalizações, títulos de
 declaratórios de cidadania bra-
 sileira, opção de nacionalidade
 passaportes, vistos de retorno,
 casamento, etc. são atividades
 diárias da Organização Costa
 Júnior, Avenida Rio Branco nú-
 mero 108, 11.º andar B. 1102. —
 Arretemos procur- "a inter-

Legaliza-
 ções naturalizações, títulos de
 declaratórios de cidadania bra-
 sileira, opção de nacionalidade
 passaportes, vistos de retorno,
 casamento, etc. são atividades
 diárias da Organização Costa
 Júnior, Avenida Rio Branco nú-
 mero 108, 11.º andar B. 1102. —
 Arretemos procur- "a inter-

Legaliza-
 ções naturalizações, títulos de
 declaratórios de cidadania bra-
 sileira, opção de nacionalidade
 passaportes, vistos de retorno,
 casamento, etc. são atividades
 diárias da Organização Costa
 Júnior, Avenida Rio Branco nú-
 mero 108, 11.º andar B. 1102. —
 Arretemos procur- "a inter-

Legaliza-
 ções naturalizações, títulos de
 declaratórios de cidadania bra-
 sileira, opção de nacionalidade
 passaportes, vistos de retorno,
 casamento, etc. são atividades
 diárias da Organização Costa
 Júnior, Avenida Rio Branco nú-
 mero 108, 11.º andar B. 1102. —
 Arretemos procur- "a inter-

Legaliza-
 ções naturalizações, títulos de
 declaratórios de cidadania bra-
 sileira, opção de nacionalidade
 passaportes, vistos de retorno,
 casamento, etc. são atividades
 diárias da Organização Costa
 Júnior, Avenida Rio Branco nú-
 mero 108, 11.º andar B. 1102. —
 Arretemos procur- "a inter-

Legaliza-
 ções naturalizações, títulos de
 declaratórios de cidadania bra-
 sileira, opção de nacionalidade
 passaportes, vistos de retorno,
 casamento, etc. são atividades
 diárias da Organização Costa
 Júnior, Avenida Rio Branco nú-
 mero 108, 11.º andar B. 1102. —
 Arretemos procur- "a inter-

Legaliza-
 ções naturalizações, títulos de
 declaratórios de cidadania bra-
 sileira, opção de nacionalidade
 passaportes, vistos de retorno,
 casamento, etc. são atividades
 diárias da Organização Costa
 Júnior, Avenida Rio Branco nú-
 mero 108, 11.º andar B. 1102. —
 Arretemos procur- "a inter-

Legaliza-
 ções naturalizações, títulos de
 declaratórios de cidadania bra-
 sileira, opção de nacionalidade
 passaportes, vistos de retorno,
 casamento, etc. são atividades
 diárias da Organização Costa
 Júnior, Avenida Rio Branco nú-
 mero 108, 11.º andar B. 1102. —
 Arretemos procur- "a inter-

Legaliza-
 ções naturalizações, títulos de
 declaratórios de cidadania bra-
 sileira, opção de nacionalidade
 passaportes, vistos de retorno,
 casamento, etc. são atividades
 diárias da Organização Costa
 Júnior, Avenida Rio Branco nú-
 mero 108, 11.º andar B. 1102. —
 Arretemos procur- "a inter-

Legaliza-
 ções naturalizações, títulos de
 declaratórios de cidadania bra-
 sileira, opção de nacionalidade
 passaportes, vistos de retorno,
 casamento, etc. são atividades
 diárias da Organização Costa
 Júnior, Avenida Rio Branco nú-
 mero 108, 11.º andar B. 1102. —
 Arretemos procur- "a inter-

Legaliza-
 ções naturalizações, títulos de
 declaratórios de cidadania bra-
 sileira, opção de nacionalidade
 passaportes, vistos de retorno,
 casamento, etc. são atividades
 diárias da Organização Costa
 Júnior, Avenida Rio Branco nú-
 mero 108, 11.º andar B. 1102. —
 Arretemos procur- "a inter-

Legaliza-
 ções naturalizações, títulos de
 declaratórios de cidadania bra-
 sileira, opção de nacionalidade
 passaportes, vistos de retorno,
 casamento, etc. são atividades
 diárias da Organização Costa
 Júnior, Avenida Rio Branco nú-
 mero 108, 11.º andar B. 1102. —
 Arretemos procur- "a inter-

Legaliza-
 ções naturalizações, títulos de
 declaratórios de cidadania bra-
 sileira, opção de nacionalidade
 passaportes, vistos de retorno,
 casamento, etc. são atividades
 diárias da Organização Costa
 Júnior, Avenida Rio Branco nú-
 mero 108, 11.º andar B. 1102. —
 Arretemos procur- "a inter-

Legaliza-
 ções naturalizações, títulos de
 declaratórios de cidadania bra-
 sileira, opção de nacionalidade
 passaportes, vistos de retorno,
 casamento, etc. são atividades
 diárias da Organização Costa
 Júnior, Avenida Rio Branco nú-
 mero 108, 11.º andar B. 1102. —
 Arretemos procur- "a inter-

Legaliza-
 ções naturalizações, títulos de
 declaratórios de cidadania bra-
 sileira, opção de nacionalidade
 passaportes, vistos de retorno,
 casamento, etc. são atividades
 diárias da Organização Costa
 Júnior, Avenida Rio Branco nú-
 mero 108, 11.º andar B. 1102. —
 Arretemos procur- "a inter-

Legaliza-
 ções naturalizações, títulos de
 declaratórios de cidadania bra-
 sileira, opção de nacionalidade
 passaportes, vistos de retorno,
 casamento, etc. são atividades
 diárias da Organização Costa
 Júnior, Avenida Rio Branco nú-
 mero 108, 11.º andar B. 1102. —
 Arretemos procur- "a inter-

Legaliza-
 ções naturalizações, títulos de
 declaratórios de cidadania bra-
 sileira, opção de nacionalidade
 passaportes, vistos de retorno,
 casamento, etc. são atividades
 diárias da Organização Costa
 Júnior, Avenida Rio Branco nú-
 mero 108, 11.º andar B. 1102. —
 Arretemos procur- "a inter-

Legaliza-
 ções naturalizações, títulos de
 declaratórios de cidadania bra-
 sileira, opção de nacionalidade
 passaportes, vistos de retorno,
 casamento, etc. são atividades
 diárias da Organização Costa
 Júnior, Avenida Rio Branco nú-
 mero 108, 11.º andar B. 1102. —
 Arretemos procur- "a inter-

Legaliza-
 ções naturalizações, títulos de
 declaratórios de cidadania bra-
 sileira, opção de nacionalidade
 passaportes, vistos de retorno,
 casamento, etc. são atividades
 diárias da Organização Costa
 Júnior, Avenida Rio Branco nú-
 mero 108, 11.º andar B. 1102. —
 Arretemos procur- "a inter-

Legaliza-
 ções naturalizações, títulos de
 declaratórios de cidadania bra-
 sileira, opção de nacionalidade
 passaportes, vistos de retorno,
 casamento, etc. são atividades
 diárias da Organização Costa
 Júnior, Avenida Rio Branco nú-
 mero 108, 11.º andar B. 1102. —
 Arretemos procur- "a inter-

Legaliza-
 ções naturalizações, títulos de
 declaratórios de cidadania bra-
 sileira, opção de nacionalidade
 passaportes, vistos de retorno,
 casamento, etc. são atividades
 diárias da Organização Costa
 Júnior, Avenida Rio Branco nú-
 mero 108, 11.º andar B. 1102. —
 Arretemos procur- "a inter-

Legaliza-
 ções naturalizações, títulos de
 declaratórios de cidadania bra-
 sileira, opção de nacionalidade
 passaportes, vistos de retorno,
 casamento, etc. são atividades
 diárias da Organização Costa
 Júnior, Avenida Rio Branco nú-
 mero 108, 11.º andar B. 1102. —
 Arretemos procur- "a inter-

Perseguições políticas do Governo Fluminense

Transferida para um município longinquo
uma suplente de deputado do PCB

CAMPOS (Do Enviado Es-
 pecial da TRIBUNA POPU-
LAR) — Não está sendo res-
 peitada pelo Governo deste
 Estado a recente circular do

serviço de politização e com-
 bate de investigadores da Or-
 dem Política apudadas "aspo",
 que se aparecem ali a serviço
 do coronel Imbassai ou para
 receber os elos ordenados. Disse:
 "Foi um 'aspo' dessa que
 prendeu Joaquim José do Rego.
 Eles devem ser expulsos do
 País".

O portuário compreendeu
 as palavras de José de Souza Al-
 tris e repetiram: "fora os as-
 pos!".

O último orador foi Mario Ro-
 driguez, que esteve preso com
 Carvalho Braga. Joaquim José
 do Rego e José Paulino Soares.
 Falou sobre a tarefa imediata
 dos portuários: libertar os seus
 companheiros. Também referiu-
 se a campanha Pró-Imprensa
 Popular e a sua importância para
 o movimento operário.

OUTRO COMICIO. AMANHÃ
 As 11 horas de amanhã, de-
 frente do portão da D. C. O. (o-
 ficina) realizar-se-á outro ser-
 viço de politização e com-
 bate para todos os trabalhadores
 do País do Porto. A mesma hora
 haverá uma reunião entre os
 armazéns 1 e 2.

Legaliza-
 ções naturalizações, títulos de
 declaratórios de cidadania bra-
 sileira, opção de nacionalidade
 passaportes, vistos de retorno,
 casamento, etc. são atividades
 diárias da Organização Costa
 Júnior, Avenida Rio Branco nú-
 mero 108, 11.º andar B. 1102. —
 Arretemos procur- "a inter-

Legaliza-
 ções naturalizações, títulos de
 declaratórios de cidadania bra-
 sileira, opção de nacionalidade
 passaportes, vistos de retorno,
 casamento, etc. são atividades
 diárias da Organização Costa
 Júnior, Avenida Rio Branco nú-
 mero 108, 11.º andar B. 1102. —
 Arretemos procur- "a inter-

Legaliza-
 ções naturalizações, títulos de
 declaratórios de cidadania bra-
 sileira, opção de nacionalidade
 passaportes, vistos

A Verdade Sobre as Bases

A verdade de algumas bases, feita nestes dias pelo governo norte-americano veio revelar que as novas autoridades, com tantas declarações e promessas estampadas na imprensa, não tinham sequer os fatos que daqui decorrem.

Essas declarações culminaram com a lamentação do sr. Leão Veloso na ONU e com a declaração feita pelos ministros da Marinha e da Aeronáutica, indicando que não havia mais tropas norte-americanas no Brasil e que apenas restavam algumas em número reduzido. De qualquer modo, a referência feita pelo sr. Leão Veloso, o melhor representante da delegação brasileira na ONU, de que a posição na ONU se tornou de fato a de uma declaração de sua afirmativa ao Brasil, não havia mais um soldado norte-americano em nosso país.

Apesar que os jornais divulgaram amplamente a declaração da entrega da base de Pernambuco também anunciada a próximas páginas das bases do Amapá e de São Luiz.

Que poderá o povo brasileiro do Brasil e como poderá confiar num delegado estrangeiro que não é a verdade e por isso desconfiar de uma delegação na ONU?

Quando denunciamos a permanência das tropas e lideramos o movimento patriótico e popular pela devolução das bases, fomos acusados de estar tramando intrigas entre os Estados Unidos e o Brasil. Mas nossa campanha foi para a devolução das bases e a retirada das tropas estrangeiras. Não deu ouvidos à palavra indignação da "Imprensa sadia" diante das nossas denúncias. Porque os fatos são os fatos e sua força convence sempre muito mais do que certos argumentos.

AM há poucas fontes autorizadas do nosso

governo declaravam solenemente que os soldados norte-americanos tinham regressado e que as bases estavam em nossas mãos. Hoje, as mesmas fontes comunicam que agora foram entregues algumas das referidas bases pelas tropas de ocupação norte-americanas. O que dizíamos, pois, estava fundamentado na verdade e nossa atitude correta foi inspirada na defesa da soberania nacional, na luta pela nossa independência contra o imperialismo, contra a preparação guerrilha, contra a intervenção estrangeira em nossa vida interna. A devolução dessas bases significa que tínhamos razão e não a campanha, alertando o povo que hoje é tão profundamente convencido da justiça de nossa denúncia. Que o povo julgue a nossa conduta patriótica e a responsabilidade daqueles que tentaram esconder a verdade, agora obrigados a solta-la, o que representa um desprestígio evidente para o nosso Governo.

Esses fatos registram mais uma vitória da democracia. Não a presença das mazetas esclarecidas por nossa campanha, graças à imprensa popular que tudo faz para servir aos interesses nacionais, é que foi dado o início da entrega das bases, cuja ocupação por forças e tropas estrangeiras sendo celetada pelo Governo. Urge que não permaneça mais em nosso país um soldado estrangeiro. Que a vigilância das massas em defesa da democracia, no apoio à imprensa popular, se fortaleça cada vez mais, organizadamente, porque assim é que poderemos conduzir o país à democracia, assegurar o regime constitucional e converter o Governo que o seu caminho para governar está em servir ao povo, em aceitar a ajuda que lhe estendem os democratas e patriotas para a formação de um Ministério de confiança nacional devotado a solucionar, de fato, e com a maior urgência, os problemas de fome e miséria que se agravam em todo o país.

Amenidade dos carrascos

O leitor de novelas de terror tiveram ontem uma triste decepção. O "professor" Fernão Lima voltou uma entrevista feita ao jornalista de circulação nacional do porte do marido diplomático.

O Fernão da rua da Relação, próximo da Curia faculdade de 27, foi obrigado, bem a contragosto seu, a adotar o pseudônimo.

Involuntariamente apressou-se em fazer resumo de uma sua portaria, onde afirma que está em companhia de todas as instituições da Ordem dos Advogados e assegurados os princípios dos seus princípios nas repartições policiais.

Depois, como quem arranca um dente de dor, o "professor" disse ainda mais apocryficamente:

"Só quem não me conhece, quem nunca lidou comigo, poderia admitir qualquer coisa a respeito da amenidade do meu trato pessoal, que exprime uma convicção e uma atitude em relação de que a vida em sociedade não pode ser vivida sem boas maneiras."

Quem o viu e quem o viu, em grandes diferenças de opinião, estas são as ordens constitucionais no ferrolho assim deste chefe de polícia que, antes do massacre da Largo da Carioca, esbravejava em palavras sangrentas e dizia "esta não ter ganho toda a sua educação". Agora, ele quer ser tão amenidade, delicadeza e boas maneiras.

O povo, porém, não vai na esta dessas declarações. Sabe que por detrás da pele de cordeiro, com que os lobos se disfarçam, refere o instinto da fera. E a fera aqui é a faculdade a mais perigosa de todas.

Dos nazistas, encarralados em Nuremberg, também se associaram os "boas maneiras".

Um correspondente da cadeia forense de Heist apresentou Goering, Hess, Keitel e Spangenberg como cavalheiros de trato ameno.

Por mais que o "professor" Fernão Lima apregoe "a amenidade do seu trato pessoal", os carcerais e, muito particularmente, os trabalhadores da Light, têm razões de sobra para não acreditarem na fábula das "boas maneiras". É que há estado muitas feridas mal cicatrizadas lembrando as torturas dos cárceres da rua da Relação.

Amenidade em benefício de brasileiros residentes no Brasil

A estes, na forma da lei que rege as sociedades anônimas, locais 5% do capital, e os restantes 49% aos magnânimos norte-americanos, que monopolizam em nossa terra os transportes aéreos.

Visto à distância e com lentes de cor de rosa, esse nacionalismo parece bonito.

Sucedo, porém, que os brasileiros têm uma experiência bem amarga dessas manobras do capital estrangeiro colonizador.

Quem não conhece por exemplo, a brasileiraíssima fachada das "Empresas Elétricas Brasileiras", por detrás da qual se esconde a favela "Electric Bond & Share"? No entanto, com todo esse vastíssimo disfarce verde-amarelo, ela abocanhava os serviços de força, luz e bondes de capitais importantes como Belo Horizonte e Curitiba.

No caso concreto das companhias lanque de navegação aérea como a Panair, a Aerovias ou outras que por aqui aparecem de nada adiantaram os acionistas "brasileiros, residentes no Brasil".

Virão os chefes esta-unidades com seus conselheiros técnicos ("technical advisers").

Eles é que serão os senhores de braço e cutelo. Os "brasileiros residentes no Brasil" acabarão por ver/lear, como foi o caso dos acionistas da Aerovias, constante do relatório do engenheiro Edison Passos, que são os magnatas norte-americanos que dão cartas e jogam de nação.

O nacionalismo suspeito do almirante P. P. Powell e da sua poderosa Pan-American Airways não pega. A turma aqui está sabida.

Macaco, olha o teu rabo!

Entre os beneficiados pelo testamento do sr. Negro de Lima na pasta do Trabalho, figura um tal Minervino Fluzza Lima. O homem, que se diz "líder trabalhista em Recife", foi premiado com o cargo de diretor da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Great Western. A nomeação é uma recompensa que o sr. Negro de Lima fez questão de tornar pública, para cumular de favores um de seus provocadores no último Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil.

Minervino Fluzza Lima, figura do pró da camarilha de cavadores que enxameiam em volta do demissionário Ministro do Trabalho, sentiu-se, há pouco, com as costas queimadas para dizer algumas palavras aos jornais. Referindo-se às provas por ele obtidas contra um deputado, que o está processando, disse possuir duas fichas contra seu acusador: "uma de comunista, tirada na polícia de Belo Horizonte, e outra, não menos infamante, que são declarações de um notário público, de uma cidade do interior de Minas Gerais".

O picareta ministerialista re-

Os fanáticos da S. A. B.

Entre as festas realizadas domingo pelo povo carioca na sua empolgante campanha pró-imprensa popular, uma se distinguiu pelo seu aspecto de massa: a da Praça Saenz Pena.

Com isso o bairro da Fluzza se enfiava entre os bairros que melhor compreendem a necessidade de uma imprensa defensora dos seus interesses e aspirações.

E por isso mesmo sobre o povo ali presente desarmar uma provocação de desordeiros facilmente identificáveis, os fanáticos da S. A. B. essa sociedade secreta de letras sinistras, que não tarda a figurar nos anais da criminalidade.

Um grupo desses aventureiros, com um "gauleiter" à frente, tentou perturbar o emblema que se realizava na Praça, como parte do programa. Mas a massa presente, sem tomar a provocação, calma e serena, cercou-os, isolando-os do povo para que ficasse caracterizada pela esmagadora maioria a atitude do grupo em apreço. Percebendo que estavam ilhados, expostos à execração do povo, os nazis-integralistas da S. A. B. bateram em retirada, resmungando. Durante o dia de ontem, telefonaram para a nossa redação, de hora em hora, ameaçando-nos, colitados, com palavras semelhantes às que usavam seus pais espirituais, Goering e Frank, condenados em Nuremberg. Não temos medo de caretas. Chamamos, entretanto, a atenção das autoridades militares da 1ª Região Militar para a situação que vem tendo nesses acontecimentos um major de nome Ortolino Teixeira Campos, identificado como chefe das provocações frustradas na Praça Saenz Pena.

Acreditamos que as autoridades militares não tenham conhecimento das atividades do referido oficial que há um ano atrás estando destacado em Bagé após um processo ruído, permanencia em férias permanentes em nossa capital.

Há quem nos acuse frequentemente de pregar o regresso ao naturalismo caudão. Não! Nada de regresso... E muito menos realidade fotográfica. Mas nós concebemos facilmente a possibilidade e a necessidade de um realismo mais vigoroso, mais expressivo, feito pelos homens não desligados do real e que se serviram por consequência e muito logicamente de todos as conquistas positivas da Arte moderna — exatamente como uma máquina-ferramenta prolonga e multiplica a força de um braço. Evidentemente não dando exemplos vários a propósito. Contentamo-nos com imaginar essa homem que sente, que sente poderosamente e no qual a expressão irá da alegria à dor extrema e terá por cenário o mundo.

Em síntese: um homem que não declame, que isto será de mau gosto; refratário ao adora-

Nacionalismo suspeito

Na última assembléia geral extraordinária da Panair do Brasil S. A. e almirante P. P. Powell, procurador da "Pan American Airways e Incorporation" fez um rapa-pé bastante suspeito em nome dos capitalistas lanques. A Pan-American Airways — disse ele — abriu mão generosamente de seu direito de preferência para subverter ações do aumento de ca-

Coalizão a fogo lento

O sr. Nereu Ramos conferenciou até à hora do jantar

Proseguem, cochinhadas a fogo lento, as demarques em torno da recomposição ministerial. Ontem as conferências no gabinete do sr. Nereu Ramos se prolongaram até às 19 horas.

Estiveram com o vice-presidente da República, em sucessivos encontros, a portas fechadas os srs. Bernardes, Agostinho Monteiro, José Augusto e Barbosa Lima Sobrinho, além dos senadores No-

Universidade do Povo

CONVOCAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A Secretária da Universidade do Povo, convoca todos os membros do Conselho Técnico-Administrativo para uma reunião extraordinária, que se realizará hoje, às 20 horas, na sede da Universidade, à Avenida Venezuela, 27, 6.º andar, sala 612-A.

Dr. Marcel Campos — Secretário Geral.

Desrespeito à Constituição em Pernambuco

Datada de 23 de setembro, recebeu o Secretário Geral do PCB, de Maceió (Pernambuco), uma carta da qual transcrevemos o seguinte trecho:

"Temos o desprazer de comunicarmos-lhe que no dia 2 do corrente foi lido o nosso jornalzinho "A Voz de Maceió", sendo também preso o seu diretor, Franco Delmondez, que é também Secretário do Comitê Distrital, pelo juiz de direito Ouri-

Chiang-Kai-Shek negocia a aquisição de 200 milhões de dólares de armamentos nos Estados Unidos

O general Chou-En-Lai denuncia a ajuda militar e econômica do imperialismo ianque aos reacionários do Governo Central

SHANGAI. (Tass, pela Inter Press) — Chou-En-Lai, chefe da delegação do Partido Comunista Chinês que efetua negociações com o governo, declarou em uma entrevista coletiva a imprensa, em Shanghai, que o governo continua atrasando as conversações e que a guerra civil na China recrudescerá dia a dia.

"Os comunistas — disse Chou-En-Lai — lutam inflexivelmente pela paz, a democracia, a independência e a unidade da China. O Partido Comunista Chinês exige o cumprimento das decisões do Conselho Consultivo Político em suas condições e aos desejos do povo chinês. O Kuomintang, entretanto, assume outra posição. Incluiu-se as vezes a favor da cessação das operações militares mas na maioria dos casos, este, contra o armistício. Não obstante, independentemente da posição que adotava, suas condições foram sempre inaceitáveis para a outra parte. Em outubro de 1945, quando foi tomada pública a ordem de cessar as operações militares a guerra civil, apesar desta ordem, continuou o Kuomintang a fazer a guerra na Manchúria".

Proseguiu o general comunista: Após o armistício, em março e junho, o Kuomintang iniciou a guerra na própria China. Desde que foi dada a ordem de cessar as operações militares, o Kuomintang mobilizou durante a sessão e sessenta e seis divisões e 600 aviões, para bombardear as zonas libertadas e utilizá-las para o transporte de tropas. Nove meses antes, nos primeiros dias da guerra civil, foram empregadas nos teatros de operações militares chinesas forças tão importantes, naquela ocasião o Kuomintang possuía 80 divisões e apenas pequenas forças aéreas".

"A atual guerra civil na China não tem precedentes. Em 6 meses de guerra civil as forças do Kuomintang ocuparam grande número de cidades e distritos. Mas também se perderam perdidas. Somente nos últimos três meses as forças armadas do Kuomintang perderam 210 mil homens. É impossível descrever os sofrimentos do povo chinês.

Ninguém pode afirmar — concluiu Chou-En-Lai — que na China não há guerra civil e que esta é de pequenas proporções. Não se pode continuar enganando por mais tempo o povo chinês nem os povos do estrangeiro. A guerra civil está desastrosamente porque o Kuomintang está sistematicamente contra o acordo sobre a cessação das hostilidades.

RESPONSÁVEL O KUOMINTANG

Chou-En-Lai citou uma série de fatos demonstrativos de que a responsabilidade pelo aticamento



CHINESES DO GOVERNO CENTRAL DE CHIANG e os soldados do imperialismo atômico de Truman tudo fazem para levar adiante a guerra civil que levou a China. É o que prevê, em sua palpante entrevista dada em Shanghai à TASS, o general Chou-En-Lai, líder comunista chinês. Vemos no clichê, ao alto, os oficiais americanos general Henry Barber e coronel Woods King, e os generais chineses Lung Chi e Wang Yao-Wu, das forças reacionárias de Chiang, diante de um mapa de operações.

24 ANOS DE LUTA

Annibal M. MACHADO (Para a TRIBUNA POPULAR)

De todos esses aspectos cuja sequência no filme só se interrompe quando, no plano dos fatos, pareciam interromper-se as atividades que o próprio filme descreve — dá-nos o documentário de Rui Santos uma visão de conjunto, em que a unidade cinematográfica é obtida sem prejuízo da objetividade histórica.

Para apreciá-lo, não preciso ter consciência social nem inclinação política, basta ter olhos de ver, que as imagens por si mesmas, pelo seu poder evocativo e o sentido de que estão carregadas, as incumbirão de despertá-la. Mostram elas o

EXTRANHO PRETEXTO PARA PERMANÊNCIA DOS AMERICANOS

Outra razão apresentada para a permanência destas tropas na China é ainda mais estranha: as tropas norte-americanas foram embora marcando para a China as tropas soviéticas ou as de algum outro país.

É uma coisa a mais a direita a China. Por acaso a China é somente capaz de ser uma colônia que necessita da permanência em seu território de tropas estrangeiras? Existem na China numerosas zonas nas quais, do mesmo modo que no nordeste da China, não há tropas norte-americanas e nas quais, entretanto, o povo chinês vive em paz e trabalha.

A evacuação das tropas norte-americanas da China foi prevista pela Declaração de Moscou e se estas tropas não vão embora trata-se de uma violação da Declaração por parte de uma potência signatária da mesma. É possível se chegar à conclusão de que, como contra os Estados Unidos, contra a ajuda norte-americana e a colaboração dos Estados Unidos com a China? Após a criação do governo de coalizão saudaremos com alegria a colaboração ino-norte-americana. Mas hoje vemos-nos obrigados a exigir que as forças armadas norte-americanas sejam retiradas para que o trabalho de mediação tenha efeito. Do contrário Stuart e Marshall se encontrariam em uma péssima situação. A resolução definitiva dependerá do governo norte-americano e de sua política."

MAIS DE MIL AVIOES NORTE-AMERICANOS

"Agora direi algumas palavras sobre a política do governo norte-americano. A intervenção de Truman, em dezembro do ano passado, foi boa. A primeira etapa da política do general Marshall na China também foi favorável. Naquela ocasião conseguiu-se um acordo sobre a publicação da ordem que mandava cessar as hostilidades e sobre o plano de reorganização do Exército. Mas quando o general Marshall chegou à China pela segunda vez, a situação mudou. A política do governo norte-americano com respeito à Manchúria não é de mediação mas de pressão sobre o Partido Comunista chinês e de defesa do Kuomintang. A posição dos norte-americanos piora cada vez mais. O governo norte-americano prepara um acordo com a China sobre remessa de materiais de acordo com o sistema de Empreendimentos e Arrendamentos. O governo norte-americano decidiu vender ao governo chinês o excedente da propriedade norte-americana em Shanghai. Não fosse por todos estes fatos e jamais a guerra civil na China teria adquirido tamanhas proporções. Talvez vocês pensem que exageramos, mas o Kuomintang dispõe de mais de mil aviões norte-americanos, entre os quais 250 bombardeiros e 150 caças, que não teriam podido ser utilizados na guerra civil se não tivessem bombas, combustível e peças enviadas pelos Estados Unidos.

Um pintor, um homem: Portinari

Por Anatole JAKOVSKY

N. da B. — Candido Portinari, o grande pintor brasileiro, inaugurou, no dia 2 do corrente, a sua exposição na Galeria Charpentier, a mais importante de Paris, capital da arte. Sobre ela é que escreve Anatole Jakovsky, crítico de arte do jornal "La Marseillaise".



Portinari, num flagrante

Nós, que temos sido os únicos a desalar e defender até aqui esta "Nouvelle Réalité" plástica, isto é, a realidade de hoje na qual o homem estará afinal presente, por inteiro e em ação, nós não podemos senão nos rejubilar com a exposição Portinari a abrir-se dentro de poucos dias na galeria Charpentier.

Há quem nos acuse frequentemente de pregar o regresso ao naturalismo caudão. Não! Nada de regresso... E muito menos realidade fotográfica. Mas nós concebemos facilmente a possibilidade e a necessidade de um realismo mais vigoroso, mais expressivo, feito pelos homens não desligados do real e que se serviram por consequência e muito logicamente de todos as conquistas positivas da Arte moderna — exatamente como uma máquina-ferramenta prolonga e multiplica a força de um braço. Evidentemente não dando exemplos vários a propósito. Contentamo-nos com imaginar essa homem que sente, que sente poderosamente e no qual a expressão irá da alegria à dor extrema e terá por cenário o mundo.

Em síntese: um homem que não declame, que isto será de mau gosto; refratário ao adora-

que foi e o que tem sido o esforço heróico do único Partido, que até agora se vem batendo realmente pelos interesses do povo com um programa definido, uma coesão monolítica e uma tática inspirada nas condições especiais do desenvolvimento social e econômico do Brasil.

que foi e o que tem sido o esforço heróico do único Partido, que até agora se vem batendo realmente pelos interesses do povo com um programa definido, uma coesão monolítica e uma tática inspirada nas condições especiais do desenvolvimento social e econômico do Brasil.

Eleis um jovem cineasta a mostrar por imagens aquilo que talvez nenhum escritor conseguisse com os recursos da palavra: a história viva de um Partido que vai passando para a História.

Narrativa simples e comovente a que nos apresenta o trabalho em que Rui Santos empenhou o melhor de sua técnica e de seus dons de cinegrafista; narrativa para ser vista, ouvida e compreendida pelo mais variável público, qualquer que seja o seu nível intelectual. Nela, os episódios principais de uma luta de 24 anos, com seus aspectos ora dramáticos ora vitórios, são reconstituídos quase sempre pelos próprios personagens que os viveram — o que confere ao filme interesse maior e uma autenticidade palpante.

Nesse documentário virão a abeberar-se os nossos futuros historiadores quando necessitarem de informações acerca do nascimento e crescimento da Idéia socialista no Brasil encarnada na ação do Partido do proletariado e do povo. Ação constantemente combatida pelas forças reacionárias; ação muitas vezes invisível, forçada a exercer-se nos subterrâneos da legalidade, outras vezes irrompendo com poderosa força popular nos cemitérios da praça pública.

que foi e o que tem sido o esforço heróico do único Partido, que até agora se vem batendo realmente pelos interesses do povo com um programa definido, uma coesão monolítica e uma tática inspirada nas condições especiais do desenvolvimento social e econômico do Brasil.

que foi e o que tem sido o esforço heróico do único Partido, que até agora se vem batendo realmente pelos interesses do povo com um programa definido, uma coesão monolítica e uma tática inspirada nas condições especiais do desenvolvimento social e econômico do Brasil.

Eleis um jovem cineasta a mostrar por imagens aquilo que talvez nenhum escritor conseguisse com os recursos da palavra: a história viva de um Partido que vai passando para a História.

Narrativa simples e comovente a que nos apresenta o trabalho em que Rui Santos empenhou o melhor de sua técnica e de seus dons de cinegrafista; narrativa para ser vista, ouvida e compreendida pelo mais variável público, qualquer que seja o seu nível intelectual. Nela, os episódios principais de uma luta de 24 anos, com seus aspectos ora dramáticos ora vitórios, são reconstituídos quase sempre pelos próprios personagens que os viveram — o que confere ao filme interesse maior e uma autenticidade palpante.

Nesse documentário virão a abeberar-se os nossos futuros historiadores quando necessitarem de informações acerca do nascimento e crescimento da Idéia socialista no Brasil encarnada na ação do Partido do proletariado e do povo. Ação constantemente combatida pelas forças reacionárias; ação muitas vezes invisível, forçada a exercer-se nos subterrâneos da legalidade, outras vezes irrompendo com poderosa força popular nos cemitérios da praça pública.

Coalizão a fogo lento

O sr. Nereu Ramos conferenciou até à hora do jantar

Proseguem, cochinhadas a fogo lento, as demarques em torno da recomposição ministerial. Ontem as conferências no gabinete do sr. Nereu Ramos se prolongaram até às 19 horas.

Estiveram com o vice-presidente da República, em sucessivos encontros, a portas fechadas os srs. Bernardes, Agostinho Monteiro, José Augusto e Barbosa Lima Sobrinho, além dos senadores No-

Desrespeito à Constituição em Pernambuco

Datada de 23 de setembro, recebeu o Secretário Geral do PCB, de Maceió (Pernambuco), uma carta da qual transcrevemos o seguinte trecho:

"Temos o desprazer de comunicarmos-lhe que no dia 2 do corrente foi lido o nosso jornalzinho "A Voz de Maceió", sendo também preso o seu diretor, Franco Delmondez, que é também Secretário do Comitê Distrital, pelo juiz de direito Ouri-

Universidade do Povo

CONVOCAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A Secretária da Universidade do Povo, convoca todos os membros do Conselho Técnico-Administrativo para uma reunião extraordinária, que se realizará hoje, às 20 horas, na sede da Universidade, à Avenida Venezuela, 27, 6.º andar, sala 612-A.

Dr. Marcel Campos — Secretário Geral.

Desrespeito à Constituição em Pernambuco

Datada de 23 de setembro, recebeu o Secretário Geral do PCB, de Maceió (Pernambuco), uma carta da qual transcrevemos o seguinte trecho:

"Temos o desprazer de comunicarmos-lhe que no dia 2 do corrente foi lido o nosso jornalzinho "A Voz de Maceió", sendo também preso o seu diretor, Franco Delmondez, que é também Secretário do Comitê Distrital, pelo juiz de direito Ouri-

Pense nisto

O QUE VALE A IMPRENSA POPULAR — Um jornalista de cartas internacionais como o sr. Walter Lippmann, escrevendo bem, colaborador dos melhores e maiores jornais burgueses do mundo, escreve, por exemplo, que a URSS prepara a guerra. Com essa mentira bem dosada, ele traça o plano dos Estados Unidos e acha que para defender-se da União Soviética é preciso atacar a Grécia, esta frase, a gente pensa logo que a pobreza da Grécia é mesmo vítima da URSS. No entanto o que se dá de fato na Grécia é o povo martirizado pelos nazistas que lá dominam com a ajuda do imperialismo britânico e o apoio dos imperialistas norte-americanos. Os que lutam contra o fascismo na Grécia estão sendo perseguidos e julgados. Ora, outra atitude não poderia ter a URSS que defende na Conferência de Paris os governos democráticos como o da Bulgária que expulsou de lá os nazistas, castigou os traidores e não quer nada com os velhos opressores imperialistas ingleses. Ora, para escapar tudo isto na base de fatos só é possível uma imprensa popular. Por mais que quisesse, o sr. Teófilo Andrade não escreveria a favor do povo greco nem exporia os fatos na questão da Grécia e da Bulgária. Perderia o emprego. Ajudem, pois, a imprensa popular na luta pela verdade e pela democracia.

Aqui entre nós vemos um arti-

Acompanhada da importância de Cr\$ 745.000 (setecentos e quarenta e cinco mil e quinhentos reais), a seguinte carta: — «Tendo o Comitê Democrático dos Búroes Lobo e Espalçada do Senado decidido em sessão pública celebrar a Campanha Pró-Imprensa Popular, realizou-se uma pequena festa para iniciar, a qual contou de uma pitoresca participação. Nessa festa concorreu a TRIBUNA POPULAR S.A. oferecendo a oportunidade de vender alguns artigos, organizados sob a orientação de uma agência de propaganda especializada. Tendo agora o prazer de enviar-lhe a importância líquida de Cr\$ 745.000 (setecentos e quarenta e cinco mil e quinhentos reais), produto das vendas e dos convites vendidos. Na medida de nossas possibilidades continuaremos empenhados nessa campanha que visa dar ao povo brasileiro uma imprensa realmente livre e democrática. — (a) ITAMAR B. MACEDO, Presidente».

O povo se organiza

O povo queimou 206 quilos de linguiça

Destinava-se à Cooperativa do Lloyd Brasileiro, mas estava deteriorada e ia ser vendida ao público

Apesar da crise de gêneros que enfrentamos, não faltam ocasiões para assistirmos a quadros reventados da inconsciência dos exploradores do povo, dos açambarcadores que guardam as mercadorias essenciais à vida alimentícia, a fim de vendê-las a preços elevados. Sábado observamos um desses quadros no cruzamento da rua do Rosário com a rua do Mercado, perto do Lloyd Brasileiro, onde ardiam 206 quilos de linguiça, um produto tão procurado pelas famílias e que desde há muito vem faltando.

O local estava cercado por populares verdadeiramente indignados com aquela situação, que constituía mais um escárnio às necessidades do povo. A nossa reportagem aproximou-se do grupo e ouviu a palavra do operário Penelone Manio, do Lloyd, que assim se expressou:

A LINGUIÇA ESTAVA ESTRAGADA
— Essa mercadoria foi tratada por um comerciante de Minas, que veio vendê-la à Cooperativa do Lloyd mas está vindo que a mesma se achava estragada. Já em estado de deterioração, negou-se a comprá-la, devendo ser remetida para o local de procedência.

Isso é uma calamidade! Imagine-se essa linguiça frita para algum restaurante, poria a todos aqueles que a comemem no hospital. A culpa também é da Baude Pública, que não fiscaliza as mercadorias em depósito, permitindo que elas viajem para qualquer lado sem examina-las. Isso é caso de polícia.

É um outro operário: — Nós queremos comprar no armazém e não encontramos quase nada, mas nos enquanto permitem que os gêneros apodreçam...

CONTRIBUIÇÕES PARA O OPERÁRIO ANTONIO LUIZ LEITE

Publicamos em uma de nossas últimas edições, um apelo do trabalhador Antonio Luiz Leite, acidentado quando em serviço nas obras do Edifício Itambé, à Avenida Nossa Senhora de Copacabana 723. Hoje, recebemos das mãos do senhor Valdemar Lopes, uma lista de contribuições por ele encabezada e destinada ao operário Antonio Luiz Leite. A importância total da referida lista, que é de noventa cruzados, está em nossa redação e poderá ser procurada pelo operário acidentado ou pessoa por ele autorizada.

CASO DE POLÍCIA
O sr. Castano Uzeda, que nos ouvia, aproximou-se e falou:

Lutam os moradores da rua Itaberuna pela defesa dos seus direitos

A rua Itaberuna é uma transversal da rua São Luiz de Gonzaga, que vai até o morro do Pedregulho. A subida da rua é difícil por ser muito inclinada e pelo estado de abandono em que se encontra. Mas isso não é o pior, pois, mesmo em abandono, é sempre uma passagem.

Acontece porém que o Sr. Antonio Nogueira, proprietário de um lote junto à rua Teixeira Junior, não ficava satisfeito com o que não se conformaram os moradores. multo justamente, pois sem a mesma ficariam encerrados, sem acesso para a rua.

A passagem sempre foi pública e, por ela, passam além dos moradores da rua Itaberuna com o que não se conformaram os moradores. multo justamente, pois sem a mesma ficariam encerrados, sem acesso para a rua.

Ficarão "engarrafados" se fecham a passagem que dá acesso àquela via pública — Quando se observa a imperiosa necessidade de consolidar e fortalecer a imprensa popular

Quando vim para aqui, a rua e a entrada eram muito mais largas. Foram avançadas, avançadas e reduzidas a uma estrada de um metro e vinte centímetros. Não sabemos por que. Finalmente, querem fechar até essa estrada. O senhor, pelo seu jornal, pode dizer que não nos conformamos com isso e estamos dispostos a lutar, até o fim, por uma solução a nosso favor, pois temos direitos e não abrimos mão deles.

SEM LUIZ E SEM HIGIENE
— A questão da passagem já foi bem abordada, portanto, quero aproveitar a oportunidade para falar de outros assuntos relacionados com a mesma rua, tão abandonada e tão esquecida. O senhor veja esta via aqui como não há esgoto, a água suja e os detritos escorrem por ela, deixando o mal cheiro como o senhor pode, muito bem atestar. Porém, não é só o



A nossa reportagem no local onde pretendem engarrar os moradores da rua Itaberuna, em São Cristóvão

entendeu de aproveitar um seu terreno situado entre os números 20 e 25 da rua Itaberuna e nele construir uma casa. Nada de mal há nisso. Mas (e aí vai um "mas") o Sr. Antonio Nogueira não se conforma somente com o seu terreno e resolveu tapar a continuação da rua Itaberuna, os habitantes do morro do Pedregulho, que pagam impostos e, afinal de contas, têm direitos. Direitos que não podem ser lesados por um capricho qualquer.

INDIGNADOS OS MORADORES

Fomos até o local e ouvimos os seus moradores, muito justamente revoltados com a ameaça de serem privados daquela passagem. Dona Rosa de Carvalho, residente no local há nove anos, foi a primeira ouvida e assim se expressou: — Não é possível que, agora, resolvam nos engarrar neste fim de rua, sem nenhuma saída. Pagamos impostos com todos os outros e temos direitos. Quando comprei a minha casa e assinei a escritura, dizia claramente que o imóvel ficava situado na rua Itaberuna 26, logo, não posso me conformar com a construção do muro, que impede a entrada.

Espero que as autoridades competentes, ouçam o nosso apelo e confirmem o nosso direito.

NAO SE CONFORMARAO

Dona Genevieve Amendola, moradora no local há trinta anos disse-nos: — Há 30 anos venho pagando imposto como moradora à rua Itaberuna, 24; agora, acham que não temos direito de entrar ou

mal-chamado o preço de uma habitação qualquer e não há greve, principalmente para as crianças, que precisam de roupas por aqui. Outra coisa que precisa ser feita é o caso da rua Itaberuna, que não tem luz. Ela não tem, mas ela, no entanto, não vai estar um pouco melhor. Ela não consegue mais sair, não pode entrar e está numa situação de abandono e abandono. Ela precisa de luz e de água.

Quando tivermos esgoto e edifício próprio para a imprensa do povo poderemos lutar mais e com melhores possibilidades de vitória!

PREVINHA-SE CONTRA O

TIFO

COM

OROTAB

(Drágeo)

Processo fácil, barato, sem reação, não mata, por via oral, vacinado com segurança.

Indústria U.C.S.A. Laboratório Central São Paulo

Repudiada pelos Radios-Telegrafistas a posição divisionista do presidente da F.N.M.

O Sindicato dos Radio-Telegrafistas da Marinha Mercante ratificou sua adesão à CTB — Importantes resoluções aprovadas — Alijado pela sua classe o Presidente da Federação dos Marítimos, sr. João Batista de Almeida

Na tarde de sábado passado, em sessão realizada na sede de seu Sindicato, os Radio-Telegrafistas da Marinha Mercante ratificaram a filiação de seu Sindicato à Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil, examinaram as Resoluções aprovadas no importante concluído, e se pronunciaram relativamente à atuação dos representantes da classe no Conselho da Federação dos Marítimos.

Presidiu a sessão o associado Nelson Maciel, secretário pelo sr. Paulo Lima Gonçalves. Como delegado ao Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil, usou da palavra João Alves Mesquita, que relatou à assembleia os detalhes do Congresso e focalizou a atuação divisionista que no mesmo tivera, a partir do incidente provocado pelo grupo que o sr. Negro de Lima vinha manobrando, tivera o presidente da Federação dos Marítimos, João Batista de Almeida, presidente da Comissão Organizadora do Congresso.

O informe do delegado-congressista foi encerrado com as seguintes palavras: — Tudo fizemos para que o presidente da Comissão Organizadora compreendesse a sua responsabilidade perante o proletariado, mas ele preferiu aderir ao grupo dos inimigos dos trabalhadores, esse grupo insignificante que tudo fez para desmoralizar o Congresso.

Potigua: aprovando com voto de louvor os informes prestados, pelos Delegados do Sindicato junto ao Conselho Deliberativo da Federação dos Marítimos e do Congresso Sindical. Após ampla discussão dos fatos ocorridos durante os trabalhos do Congresso Sindical, que são históricos na primeira parte da proposta, o Sindicato, pelo voto unânime de sua Assembleia Geral reunida em 4 de outubro, resolveu:

I
Dar um voto de louvor ao Conselho Deliberativo da Federação dos Marítimos (F.N.T.M.F.) quando de sua deliberação, por maioria absoluta de seus membros, aprovar um voto de desconfiança no Presidente do Executivo da mesma Federação retirando o apoio no mesmo, ratificando assim o voto do seu Delegado naquele Conselho;

II
Considerando os informes prestados pelos nossos Delegados junto ao Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil e ampla discussão sobre o mesmo e ampla decorencia de aprovação destes informes, resolveu:

a) — Ratificar a ação dos meses Delegados junto ao Congresso e consequentemente homologar as decisões e deliberações a que chegaram as dez Comissões relatorias, bem como as resoluções tomadas pelo plenário do Congresso nas quatro reuniões plenárias realizadas;

TRIBUNA POPULAR em São Paulo

Numeros avulsos e atrasados poderão ser adquiridos pelo preço de venda com o nosso agente

VICENTE POLANO

RUA 15 DE NOVEMBRO 193-2º

TRABALHADOR, FUJA DA EXPLORAÇÃO COMPRANDO NA

ALFAIATARIA ESTRADA DE FERRO

153 - AVENIDA MARECHAL FLORIANO - 153

Cartas do Povo

UM MONOPÓLIO EXPLORA O POVO

De Siderópolis, o sr. Ari Couto escreveu-nos narrando o seguinte:

— Venho, por intermédio desta, desmascarar o explorador integralista Cincinati Napolino, pelos seguintes motivos:

Este indivíduo possui uma linha de ônibus entre Siderópolis e Cretuma, que dita uma de cada 17 quilômetros.

Siderópolis é uma vila com mais de 6.000 habitantes, na sua quase totalidade trabalhadores da exploração do carvão da Companhia Siderúrgica Nacional. Assim sendo, precisamos os moradores desta linha de ônibus, e a única existente, que conta com dois ônibus velhos e cobra Cr\$ 6,00 por pessoa.

O tratamento dispensado por este monopolista aos passageiros é o mais grúelo e estúpido possível. Não tendo concorrente, abusa do povo, impingindo o preço e o tratamento que quer; se alguém reclama, o sr. Cincinati lança o desafio "quem achar ruim que vá a pé ou de automóvel. Aqui quem manda sou eu e não admito reclamações, sob pena de não aceitar como passageiro". Sr. redator, urge uma providencia contra esse abuso, pois somos trabalhadores que contribuímos para o progresso do Brasil, não devemos receber um tratamento semelhante, principalmente dum monopolista e integralista sem escrúpulos.

A CRUZEIRO DO SUL NAO CUMPRE OS COMPROMISSOS

Do sr. Luz Corrêa Costa recebemos a seguinte carta:

— Mandei, em 6 de setembro, pela Cruzeiro do Sul, uma encomenda para Manicoré, Amazonas, paguê, conforme o despacho n.º 948.259, Cr\$ 40,00. Quando não foi a minha surpresa quando no dia 30 de setembro recebi uma comunicação da referida Companhia em que dizia que a encomenda não chegara e que eu deveria pagar para que minha encomenda chegasse ao seu destino!

Tratando-se de uma encomenda de artigo deteriorável, é de estranhar que o mesmo esteja estragado e não sirva mais.

Be a Companhia não tinha meios para fazer chegar a encomenda não assumisse o compromisso; deveria, antes, esclarecer que a procura e não agir de semelhante maneira, prejudicando o que necessitam do seu serviço. Lanço portanto o meu protesto e espero que sejam tomadas providencias para que a bolsa do povo não sofra mais sangria.

Do sr. Milton de Azeredo Costa, de Sabará, recebemos uma carta da qual destacamos os seguintes trechos:

O INTERMEDIÁRIO ENCARRECE OS PRODUTOS

De Sabará um leitor escreveu: "Muito se tem dito sobre o "camão negro" no Brasil e nenhuma fórmula eficaz foi até hoje posta em prática para debelar o mal. No Rio, São Paulo e em outros centros maiores, o povo tem tomado providencias as mais energicas. Em Sabará, porém, embora o custo da vida seja bastante elevado, o povo conta com uma entidade que regula o comércio local com honestidade, a Associação Comercial de Sabará. Mas existem senões que a Associação Comercial de Sabará não pode sanar. O caso do açúcar é um deles. Este produto chega a Sabará por Cr\$ 143,00 o saco. Inclusive todas as despesas, portante a Cr\$ 238 o quilo. A distribuição aos comerciantes foi feita na base de Cr\$ 157,00 o saco, ou seja Cr\$ 2,61 o quilo, com um ganho desnecessário para o intermediário de Cr\$ 14,00 por saco" numerosas e graves surpresas.

Eleições Para Nova Diretoria e Conselho Deliberativo do MUSP

Esteve em nossa redação a Comissão de Imprensa do Movimento Unificador dos Servidores Públicos, composta dos sr. Osmar Gomes Vieira, José Peixoto de Souza e sr. Hermínia Loureiro, a fim de nos dar suas impressões sobre as próximas eleições para a nova diretoria e do Conselho Deliberativo daquela Associação de Classe.

Falou-nos a sr. Hermínia Loureiro: — É preciso que todos os servidores públicos compreendam que são unidos e organizados poderão de fato defender os seus interesses. Esse movimento nasceu com imperativo da necessidade não só de se unirem como também de adquirirem consciência de que constituem uma classe.

O MUSP quando surgiu lançou um manifesto-programa, contendo várias reivindicações de uma numerosa classe, como podemos destacar o direito dos extranumerários e estabilidade de sindicalização para defesa dos interesses da classe.

Quando a primeira, já tive oportunidade de declarar em entrevista anterior, que os extranumerários obtiveram em parte no art. 23, do

Ato Constitucional de Disposições Transitórias, a sua estabilidade, cabendo-lhes continuar a luta, a fim de que seja concretizada em Lei Ordinária a sua máxima aspiração, equiparando-os para todos os efeitos. Quanto ao Direito de Sindicalização, é necessário que lutemos para conquistá-lo.

Estas próximas eleições não são só fortalecer a nossa Associação, como também dar aos colegas mais uma oportunidade de elegerem seus legítimos representantes que tenham comprovado na prática, que nos locais de trabalho como publicamente, ser defensores intransigentes da numerosa classe.

Recamações populares

CONTRA O ESTADO EM QUE SE ENCONTRA O PHE-DIO N.º 41 DA RUA PARANÁ
— Há um mês atrás publicamos uma nota sobre o péssimo estado de higiene e segurança em que se encontrava o prédio número 41 da rua Paraná. Ontem, esteve em nossa redação um morador do referido prédio para nos informar que daí para cá só tem piorado a situação. Seus moradores apelam para quem de direito no sentido de ser encontrada uma solução satisfatória e urgente.

A BRÔA ERA CARA E PARECIA UM TIJOLO — O operário Edmundo Firmino dos Santos, da Fábrica de Calçados Juno, veio à nossa redação, onde nos contou o seguinte: — Eu moro em Madureira e no sábado comprei esta brôa — mostrou uma brôa — na Padaria e Panificação Souto, que fica na rua Maria José 133. No domingo, na hora da refeição, vi que era impossível comer a brôa. Parecia um tijolo. Vejo se isto é colza que se come. Minha mulher foi comer um pedaço e ficou doente. Por causa disto perdi hoje o dia de trabalho. Penso que as autoridades devem ver tais abusos para que eles não se repitam mais. É um atentado à nossa bolsa e à nossa saúde. Vim à redação da TRIBUNA POPULAR porque sei que este é um jornal do povo, que defende os nossos direitos e por isto também é que tenho procurado contribuir da melhor maneira possível na campanha pró-imprensa popular.

conduta do sr. Antonio Rib proprietário do armazém de alimentos e molhados da Av. Santa Cruz, 5.115, que impõe aos seus fregueses preços absurdos acima da tabela e ainda os maltrata, preferindo palavras violentas.

— Ainda a pouco tempo — disse o sr. Manuel Antonio da Silva — fui compelido a pagar e a entregar a meu filho, de 10 meses, um pouco de leite. Dirigiu-me ao Distrito de Campo Grande, onde fui recebido pelo delegado, dr. Heitor Barros, que depois de ficar alguns dias que se passava, mandou-nos ao armazém acompanhado de um polícia. Só assim é que pude comprar o açúcar. Como o sr. Antonio Rib continua a maltratar os seus fregueses e a maltratar, faço um apelo às autoridades para que tomem providencias contra esse abuso.

DESPERTE A BILIS DE SEU FIGADO...

e saltará da cama disposto para lutar. Do fígado deve fluir para os intestinos, aproximadamente, um litro de suco biliar por dia. Se este suco não correr livremente, V. não pode digerir bem os alimentos e estes fermentam nos intestinos. Então sofrem uma sensação de fadiga, seguida pela prisão de ventre. V. se sente deprimido, desanimado e de mau humor. V. precisa das Pílas Carter para o Fígado, para fazer com que esse litro de suco biliar corra livremente e V. se sinta realmente bem. Compre um vidro hoje mesmo. Tome-as conforme as instruções. São eficazes para fazer a BILIS fluir livremente. Peça Pílas CARTER para o Fígado. Tamanho econômico: Cr\$ 3,50.

MUSP

O Movimento Unificador dos Servidores Públicos, reanalisará quarta-feira, dia 9 do corrente, às 17,30 horas, à Avenida Presidente Roosevelt, 115, sala 304-A, sua reunião ordinária.

Encarece o comparecimento de todos os associados e os servidores em geral, pois serão tratados assuntos de grande interesse para a classe.

A Diretoria pede a todos aqueles que levarem propostas e reivindicações, que não desenvolverem preceituadas, que as tragam, e, aos responsáveis pela cobrança nos seus ministérios que têm em seu poder os talões atrasados que os entreguem, a fim de regularizar a situação dos associados.

VIDA ESTUDANTIL

UNIAO METROPOLITANA
Aproxima-se a data das eleições para a diretoria da U.M.E., que este ano, pela primeira vez, serão diretas.

As várias correntes estudantis estão em grande atividade, apesar da calma aparente. Tudo indica que haverá uma chapa de caráter unificado, capaz não somente de resolver os graves problemas da comunidade estudantil, como também de reunir as simpatias da quase totalidade dos universitários cariocas.

Os estudantes das escolas estão em grande expectativa esperando que surja a qualquer momento o início da campanha eleitoral, a fim de melhor estudar os programas apresentados e assim escolher os

CONTRA A PADARIA BRAVOLY — O operário Ovídio Soares, morador em Duque de Caxias, veio à esta redação protestar contra os abusos da Padaria Bravoly, daquela localidade, tendo declarado o seguinte: — Comprei hoje um pão de 40 grammas por Cr\$ 450. Se o pão da Padaria Bravoly fosse de trip atada se admitia, mas o que deram era de milho puro, e uma "brôa de milho" por quatro centavos e cinco centavos é um absurdo. Quero pedir providencias às autoridades para que seja punido o referido padaria explorador dos moradores de Duque de Caxias, cobrando o que quer. Para os seus donos não exista tabelamento.

ATTITUDE INJUSTIFICAVEL DE UM MEDICO DO POSTO DE HIGIENE DE LARANJEIRAS — Esteve em nossa redação a sr. Jacinta Barbosa Araújo a fim de protestar contra a atitude incompreensiva de um medico do Posto de Higiene Infantil de Laranjeiras: — Freqüente o posto de Higiene da Rua Alice na mais de 12 anos. Todos os meus filhos até hoje receberam assistência. Atualmente estou recebendo leite só para uma criança pequena. Recebo seiscentas grammas e que é muito pouco, mas não aumento, pois meu marido trabalha somente quinhentos quinhentos de modo que temos de nos contentar com isso. Aconselhei-me com o sr. Nelson, tendo o sr. Nelson me dito: — "Aqui não há problema, sr. não tem nem um filho com que leite. Siga daqui para o Posto de Higiene de Laranjeiras. Nunca foi tratada desde então. Venha, pois, protestar contra isso e pedir que me seja dada novamente a minha conta de leite".

REUNIAO
O presidente do Tribunal Eleitoral Metropolitano convoca os demais membros para uma reunião, hoje, às 20 horas, na sede da U.M.E., quando serão discutidos importantes problemas relacionados com as próximas eleições diretas da Metropolitan.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO
O Centro Acadêmico Candido de Oliveira realizará duas excursões, uma para S. Paulo e outra para Belo Horizonte. Os estudantes interessados devem procurar o C.A.C.O., pois as vagas em questão serão sorteadas.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS HIDRÁULICAS E GAZ Instaladas por J. Ferreira, engenheiro, Rua Monte Alegre, 179 - Tel. 22-4015.

GRANDE REUNIÃO, AMANHÃ, NA UNIÃO FEMININA DA GÁVEA

Além de outras autoridades, comparecerão o Secretário da Agricultura da Prefeitura e o Delegado de Economia Popular

A União Feminina da Gávea e Jardim Botânico convida todas as suas associadas, aderentes, bem como todas as senhoras daqueles bairros, para a grande reunião que fará realizar amanhã, à rua Jardim Botânico, 638, na sede do Cartão Esporte Clube.

Essa reunião, que terá início às 20 horas, contará com a presença do dr. Heitor Grilo, Secretário-Geral da Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, do dr. Bezouro Cintra, Delegado de Economia Popular, e de outras autoridades especialmente convidadas pela referida organização de mulheres contra a carestia e o cambio negro.

Serão debatidos, entre outros, problemas atinentes ao abastecimento do bairro, ao tabelamento dos gêneros, fiscalização, etc., estando também convidadas, para tal fim, representantes de todas as organizações femininas, a União Nacional dos Estudantes, comerciantes e a imprensa.

A União Feminina da Gávea e Jardim Botânico, que já tem um posto de reclamações instalado na Feira da Fonte do Táboas fundadas pela referida organização de mulheres contra a carestia e o cambio negro.

ORGANIZAÇÕES DE BAIRO

ENGENHO DE DENTRO
A diretoria do Centro Democrático Pró-Melhoramentos de Engenho de Dentro convoca todos os seus socios quites para uma assembleia geral extraordinária a realizar-se sábado, 12, às 20 horas, à Avenida Amaro Cavalcanti 1805.

— O Centro Democrático Pró-Melhoramentos de Engenho de Dentro convoca todos os associados para uma reunião hoje, às 20 horas.

VAZ LOBO
O Comitê Unitário Progressista de Vaz Lobo, tendo aderido ao comício do dia 10 do corrente e resolvendo comparecer ao mesmo organizadamente, avisa a todos os seus associados que o local de encontro é no Largo de São Francisco, desfilando dali, no máximo às 18 horas.

— O Comitê Unitário Progressista de Vaz Lobo realizará uma festa no dia 13, domingo, em homenagem aos comerciantes democratas do bairro. Foram convidadas para falar na ocasião a dra. Arcelina Mochel e senhora Nutta Bartel James.

REALENGO
Reunião do diretório do Centro de Cultura e Reivindicações de Realengo, com os presidentes das Comissões de Educação e Saúde, Alimento, Propaganda, Finanças e Melhoramentos Urbanos, no dia 13, domingo, às 10 horas, à rua Marechal Marciano 624.

— Grande assembleia no dia 20 do corrente, às 16 horas, para tratar das reivindicações dos moradores de Ubaitá, Itaperetiba e Vila do Vinteim, no mesmo endereço.

A Comissão Pró-Imprensa Popular do Distrito Federal comunica a todos as organizações populares que está aparelhada para auxiliá-las no que diz respeito a festas, shows, sessões cinematográficas, piqueniques, representações teatrais, etc., podendo os interessados se dirigir ao Largo de São Francisco, n.º 14, 1º andar, sala 3, das 9.30 às 11.30 e das 13.30 às 18.30, com a senhora Maria Antonieta Soares Cardoso.

DEVE O PROLETARIADO EM LUTA POR SUA UNIDADE E FORTALECIMENTO DA CTB, DEFENDER, INTRANSIGENTEMENTE, A APLICAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO

Tribuna SINDICAL

Vitório o movimento grevista dos Metalúrgicos da "Maquinas Rodoviárias"

A unidade dos trabalhadores da empresa venceu a intransigência dos patrões — Conquistadas as reivindicações pleiteadas e readmitidos todos os dispensados

O movimento reivindicatório dos operários da "Companhia Máquinas Rodoviárias Brasileira S. A." vinham empreendendo...

VITÓRIOSO O MOVIMENTO GREVISTA

Com o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos à frente — continuou — a comissão dos cinco...

Finalizando, acrescentou João Vilhena Braga: — O acordo que fez as declarações...

VITÓRIA DA UNIDADE

Arildo Ribeiro, falando sobre a significação da vitória alcançada, afirmou: — A greve que conseguimos...



Vitórias em sua greve, operários da "Máquinas Rodoviárias" falam à nossa reportagem sobre as reivindicações conquistadas

TODOS OS OPERÁRIOS ADEREM A GREVE

As primeiras horas da tarde de ontem esteve em nossa redação uma numerosa comissão de operários da "Companhia de Máquinas Rodoviárias"...

Falando em nome de seus companheiros, João Vilhena Braga disse: — Continuamos em greve até...

Perfumes Zamora

VENDAS A VAREJO RUA SENHOR DOS PASSOS, 23 Esquina Andradas

— Graças ao apoio do nosso Sindicato e à unidade, mantida a greve, passamos a receber 25% de acréscimo na duas primeiras horas de extra-dinheiro...

aquele engenheiro alemão e sim pelo principal dono da Companhia. — O engenheiro Franz Brumiller, que anteriormente se recusava a receber a comissão...

indistintos de classe. O Sindicato dos Metalúrgicos lutou ao nosso lado e, por isso, creem a confiança que nele já depositávamos...

PROSSEGUIRÃO NA LUTA OS TRABALHADORES DA BORRACHA

Declarou à nossa reportagem o presidente do Sindicato — Os dirigentes da "Pneus Brasil" parecem desconhecer que o Brasil não é uma possessão inglesa



Manoel Carlos Dantas, quando falou ao nosso redator

Os trabalhadores nas indústrias de Borracha iniciaram, dentro em breve, nova luta pela conquista de melhores salários...

tiverem de casa, pelo simples fato de fazerem propaganda sindical dentro da empresa...

— A nossa pretensão é bastante justa, pois como acontece com a maioria dos trabalhadores de outras corporações...

Mr. Callender e o seu capataz julgam com certeza que a "Pneus do Brasil" se encontra em alguma possessão inglesa...

Quatro motivos que justificam a nossa reivindicação reside numa promessa feita pelos empregadores aos seus assalariados...

— Para demitir-me, a Companhia alega, que eu estava orientando os trabalhadores...

NAO ESTAMOS NUMA POSSESSÃO INGLESA DA AFRICA DO SUL

A propósito da reação desencadeada dentro da Cia. Brasileira de Borracha (Pneus Brasil)...

— Depois da entrada para a Cia. do inglês Mr. Callender e do seu auxiliar direto...

Entusiástico Apoio dos Panificadores à C.T.B.

Manifesto dos trabalhadores

E' o seguinte o texto do Manifesto lançado ontem, pelos trabalhadores nas Indústrias de Confeitarias e de Produtos de Cacau e Balaos do Rio de Janeiro...

dos Trabalhadores do Brasil, como também para declarar a nossa solidariedade e apoio à C.T.B. como único órgão orientador e dirigente do proletariado...

— A comissão abaixo assinada, de trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitarias e Produtos de Cacau e Balaos do Rio de Janeiro...

Quanto às Teses aprovadas no Congresso, o nosso Sindicato vai realizar uma Assembleia Geral para apreciação das mesmas...

O Congresso Sindical - Novos Rumos Para o Proletariado

Iniciamos hoje, para ser publicada em quatro edições sucessivas, a íntegra da Conferência do deputado João Amazonas...

de delegados, somente em uma das Comissões do Congresso. Quando levadas ao plenário...

João AMAZONAS eleito mas indicado pelas direções, que, como sabemos, mantém-se ainda à frente dos sindicatos...

é necessário que suas conclusões e experiências cheguem a todos os trabalhadores...

PROLETARIADO DE TODO O PAIS, A FIM DE QUE LIVREMENTE, EXPUSSEM SUAS OPINIÕES.

Creio que esse objetivo foi plenamente atingido, porque o Congresso conseguiu reunir mais de 2.000 trabalhadores de diferentes sindicatos...

Rejeitando trabalhar nos navios do assassinato do povo espanhol, os portuários não mais fizeram do que cumprir a decisão tomada pela Assembleia Nacional Constituinte...

Quero refutar aqui a acusação que a empresa fez contra aquele companheiro chamando-o de sabotador...

Companheiros: Encerrou-se, ontem, o grande congresso dos trabalhadores do Brasil, congresso de unidade...

Há, sem dúvida, nesse Congresso um imenso material de estudo, de avaliação do nível político do nosso trabalhador...

Perguntais, com razão, o motivo por que o Ministério do Trabalho convocou esse Congresso.

Por esse cálculo a votação no plenário seria para o Ministério o que na linguagem popular se chama "uma barbada"...

Parce-me indelicado que esteja esse Congresso, o maior que já se realizou no Continente americano...

Quais os objetivos dos trabalhadores? 1.º — REUNIR, EM AMPLO DEBATE, OS DELEGADOS DO

Para os trabalhadores da Light e portuários presos

A Cábula Primeiro de Julho do P.C.B. por intermédio de um de seus membros...

Participação dele como representante do Sindicato da Construção Civil do Rio de Janeiro...

Infelizmente, ao que se depreende pelas declarações já formuladas, nossos homens públicos...

O Sr. Ministro, por outro lado, pensou que o mundo está parado, que nos encontramos ainda nos mesmos anos de 1937 ou 39...

Companheiros: Pretendo nesta palestra fazer o que impropriamente se poderia chamar de balanço crítico do Congresso...

Quais os objetivos dos trabalhadores? 1.º — REUNIR, EM AMPLO DEBATE, OS DELEGADOS DO

A Fabrica de Fosforos Fiat Lux persegue e demite seus operários

Esteve, ontem, em nossa redação o operário Alfredo Ramos Caetano, que nos contou varias irregularidades contra os trabalhadores...

era obrigado a fazer extraordinários, ganhando como tarefairo, quando as horas normais são pagas por diárias...

COMEÇAM AS PERSEGUIÇÕES AOS MARITIMOS CONSEQUENTES

O DIRETOR DO LÓIDE, LUDIBRIADO EM SUA BOA FÉ, SERVE DE INSTRUMENTO AO SR. LARANJEIRA

O senhor João Batista de Almeida (Laranjeira), presidente da Federação dos Marítimos e de uma pretensa confederação de trabalhadores criada pelo fascista Negro de Lima...

Como se vê, o Ministro do Trabalho, por seus vis instrumentos, não perdoa aqueles que colocam acima das conveniências pessoais a sua dignidade...

IMPORTANTE ASSEMBLEIA DO SINDICATO DOS ALFAIATES

SABADO, DIA 14

No dia 14 de outubro corrente, às 19 horas, será realizada importante assembleia do Sindicato dos Alfaiates e Costureiros em sua sede social no Largo de São Francisco, 21.

NOVAS ENTIDADES SE FILIAM A C. T. B.

A diretoria provisória da Confederação dos Trabalhadores do Brasil recebeu ontem os seguintes telegramas: "Porto Alegre, 4 — Em assembleia geral realizada a 30 pro forma findo neste Sindicato...

PAZEM EXTRAORDINARIOS OU SAO DISPENSADOS

Alfredo Ramos Caetano contou-nos o seguinte: — Trabalhava há dois meses e quinze dias na Fabrica Fiat Lux. Ganhava salário de fome e...

LOUÇAS — ALUMINIO — TALHERES FERRAGENS EM GERAL — CONSULTEM OS PREÇOS DE Ferragens Pereira, Soares Ltda. RUA FREI CANECA 179



Os camponeses de Jacarepaguá compreenderam a necessidade de uma imprensa popular independente para lutar com eles pelas suas reivindicações. Os clichês acima mostram como os camponeses transformaram essa compreensão numa iniciativa prática e objetiva: organizaram uma grande feira-livre cujo produto fizessem reverter em benefício da Campanha Pró-Imprensa Popular.

A Feira dos Camponeses de Jacarepaguá Pró- Imprensa Popular revestiu-se de absoluto êxito

Tribuna POPULAR

ANO II ★ N.º 413 ★ TERÇA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1946

CONQUISTAM VITÓRIAS, ATRAVÉS DA IMPRENSA POPULAR, OS METALÚRGICOS DA FUNDAÇÃO GOITACAZ

Limpeza precipitada e tentativas de intimidação para receber a TRIBUNA POPULAR — Se os proprietários da empresa campista querem a satisfação dos seus operários, devem primeiro atender às suas justas reivindicações

CAMPOS — (Do Enviado Especial da TRIBUNA POPULAR) — A imprensa desta cidade divulgou um telegrama enviado ao diretor da TRIBUNA POPULAR pelos proprietários da Fundação Goitacaz, no qual pediam o envio de um reporter para verificar a procedência de uma correspondência divulgada numa das nossas últimas edições, do mês findo, a propósito das condições de trabalho reinantes na cidade Goitacaz.

Dai a nossa presença nesta cidade onde, após entendimentos com os dirigentes da firma Machado Viana, nos encaminharam para a Fundação Goitacaz. Depois de percorrida a oficina em companhia dos srs. José Manuel de Azevedo e Reinaldo Farias, respectivamente, diretores da firma e da oficina, foi-nos permitido falar com os operários metalúrgicos que ali trabalham.

SALÁRIOS DE FOME

O primeiro operário a quem nos dirigimos foi o torneiro Olimpio José dos Santos, de 19 anos de idade, cujo salário-hora é de Cr\$ 2,50, tendo mais 3 cruzeiros, em forma de abono, por cada 8 horas de serviço. Explicaremos adiante a procedência deste abono, não registrado na carteira profissional e, por conseguinte, não cobrado ao salário para os efeitos de lei.

O jovem torneiro foi acidentado em 1.º de agosto de 1945, na mão esquerda, percebendo uma indenização de Cr\$ 625,00. Estuda à noite, acha a vida difícil. Tudo está muito caro e o salário não dá.

Na seção de serralheria conversamos um pouco com o serralheiro Claudino Gonçalves, cujo salário-hora é de Cr\$ 1,50. O seu ordenado semanal, incluindo as horas extras, é, em média, de Cr\$ 120,00. Ajuda em casa. Tem mãe e irmãos. Todas trabalham, o que equivale a dizer que o seu auxílio não lhe permite dar a família um auxílio suficiente à família. Trabalha na oficina há menos de um ano. Contou-nos que durante este tempo tem visto muita gente sair, desgostosa que estavam. E mais: Na sua opinião todos estão de acordo com a notícia por nós divulgada, acrescentando a isto:

— Só que às vezes não podemos nos manifestar.

Murmurou então um "compreende", entre dentes, e fez um gesto com as mãos em sinal de complemento. A nós pergunta "está satisfeito?", fez novo gesto e disse: "Que jeito?". Despedindo-se informou-nos não pertencer ainda ao Sindicato, pretendendo entretanto, dentro do mais breve prazo, tornar-se seu associado.

Casualmente esbarramos com dois menores. Um rapaz Pereira que trabalha 8 horas por dia e ganha 62 cruzeiros por semana. O outro foi o jovem José Gonçalves, homem feito na aparência apesar dos seus 18 anos, cujo salário-hora é de 2 cruzeiros, incluindo os 20% do abono.

LIMPEZA PRECIPITADA

Jovino Tomaz de Lima, montador de calças de descarga, mal nos apresentamos apressou-se em denunciar o fato de o bebedouro estar ligado diretamente ao encanamento da rua, o que esquentava demadamente a água que só é bebida quando a água é muito. Em seguida nos afirmou:

— Apesar da boa montagem das instalações sanitárias aquilo sempre andou imundo. Só agora, depois da publicação, é que foram limpas.

Acha que a vida está muito cara, sendo os salários muito baixos. Ganha Cr\$ 2,50 por hora, mais 45 centavos de abono. Dito isto acrescentou:

— Em 1934 a casa era uma "tapera". Era uma casinha precária. Com a guerra veio o encarecimento dos metais e eles ganharam o curso do dinheiro.

Sobre o burro do operário Cláudio, acidentado e considerado apto para o serviço mesmo quando se encontrava ainda muito doente, o que motivou a nota do nosso

correspondente, o operário Jovino nos disse:

— É de lamentar o caso do companheiro Cláudio. Se não fosse a solidariedade dos trabalhadores das diversas oficinas, teria ele que ir pedir escola na rua.

A seguir ouvimos ao contratista Nelson Carvalho que também nos disse ter sido justa a nota do nosso correspondente.

O torneiro Manoel Carvalho foi ainda mais incisivo. Segundo ele a nota não disse tudo o que deveria dizer. Além de achar os salários insignificantes, afirmou-nos que só nos últimos dias tem sido conservada a higiene.

EXEMPLO SIGNIFICATIVO

Os operários da Fundação Goitacaz são segurados na Cia. Atlântica, com sede no Distrito Federal e cujos representantes nesta cidade são os mesmos donos da fundação. O médico da Cia. é o dr. Jaime Farias, sobrinho do atual diretor da oficina e filho do falecido proprietário. Está tudo em família como se vê.

Esclarecida esta parte vejamos o que nos relatou o atual ajudante de macheteiro, Agassi Silva:

— Fui acidentado em 15 de novembro de 1944, perdendo quatro dedos da mão esquerda. Com doze anos de serviço recebi três contos e oitocentos mil réis de indenização.

Ora, de acordo com as leis que regulam o pagamento dos acidentados do trabalho a indenização devia ser Cr\$ 5.199,60 (Lesão 286 — Índice 8 e tabelas respectivas — Perda completa dos dedos da mão esquerda, com exceção do polegar — Indicador Profissional n. 9 — Tabela C).

Além de haver recebido tal bagatela, com uma das mãos inutilizadas, o operário não pôde continuar no seu trabalho anterior, que lhe rendia mais. Dai a sua afirmativa:

— A reportagem foi justa. As melhorias introduzidas na oficina são novíssimas.

Outro operário vítima de acidente foi Djanirio Carvalho, que sofreu em 1942 uma grande queimadura na região lombar. Apesar de se encontrar em pessimas condições físicas é forçado a continuar trabalhando, para não morrer de fo-

ESTADOS UNIDOS

O GOVERNO DE FRANCO DEVE SER ELIMINADO — Juan Mena, representante do governo republicano espanhol em Washington, no exílio, divulgou uma cópia da carta dirigida ao secretário geral da ONU, Trygve Lie, na qual se faz veemente protesto contra "nova onda de terror" do governo de Franco, o qual "deve ser eliminado do concerto das nações civilizadas". — (U. P.)

FRANÇA

P. C. FRANCÊS PEDE APOIO A CONSTITUIÇÃO — O Partido Comunista publicou um manifesto pedindo ao eleitorado francês que apoie a nova Constituição durante o "referendum" de 13 do corrente. Assim, os três maiores partidos da França uniram-se nesse movimento, pois anteriormente o MRP e o Partido Socialista já haviam pedido aos seus adeptos a aprovação da nova Carta Magna. — (A. P.)

UNIÃO SOVIÉTICA

UTILIZAM O TURISMO PARA ESPIONAGEM — O órgão oficial soviético "Pravda" publicou, uma carta da Austrália, em que se acusa os turistas anglo-norte-americanos de exercerem as mesmas atividades que os "turistas alemães" antes da guerra. A carta diz que "numerosos desses turistas britânicos e norte-americanos onhem as ruas de Viena", afirmando ainda que se trata de representantes políticos e da indústria e finanças dos Estados Unidos e Inglaterra. — (U. P.)

PANAMÁ

PERDIDA DA NACIONALIZAÇÃO DAS EMPRESAS DO PANAMÁ — A Assembléia Nacional do Panamá (Assembléia Constituinte)

O que os camponeses de Jacarepaguá realizaram anteriormente, por intermédio da Liga Camponesa do Distrito Federal e do Centro Democrático Progressista local, vale como uma esplêndida prova de compreensão dos problemas do momento. Fizeram os camponeses, conforme se anunciou amplamente, uma feira, cujo resultado reverteu para a campanha pró-imprensa popular. Desde muito cedo, na Praça Seca, notava-se grande animação e movimento nos preparativos. Dos mais variados pontos chegavam camponeses, trazendo o produto dos seus trabalhos durante dias e dias, cuja venda ia constituir valiosa e expressiva contribuição à campanha que visa comprar máquinas para os jornais do povo.

Por volta das sete horas, foi iniciada a venda de produtos. Em menos de uma hora tudo — legumes, galinhas, ovos, frutas — estava vendido. A venda foi feita com 50% de abatimento, num ambiente em que reinou o máximo entusiasmo. Camponeses e compradores sabiam estar contribuindo para uma causa justa, atendendo a uma palavra de ordem oportuna. O povo precisa de jornais livres, de uma imprensa independente, sem compromissos com os magnatas, que diga sempre, em todos os momentos e sejam quais forem as circunstâncias, a verdade. E sabe que só na base da mais ampla organização, no campo e na cidade, será conquistada essa reivindicação. Eis porque luta agora, com tanto entusiasmo, em todo o País por uma imprensa livre e popular. O entusiasmo que se nota em todas as festas da campanha que empolga os patriotas era o traço dominante na feira dos camponeses de Jacarepaguá. Dirigentes da Liga Camponesa do Distrito Federal e do Comitê Democrático Progressista local passavam pelo meio da feira, alguns eram vendedores.

A CHEGADA DE PRESTES

Mais ou menos às oito horas, sob prolongadas aclamações chegou ao local o Senador Luiz Carlos Prestes. Estava acompanhado de dirigentes comunistas, jornalistas, de suas irmãs Heloisa e Lígia Prestes e de sua filha, Anita Leocádia. Realizava-se no momento um leilão americano. Vendiam-se números da "Tribuna Popular". Por instantes, tudo ficou em suspenso. Todos queriam ver, abraçar, cumprimentar o líder do proletariado e do povo brasileiro. Repetiam-se as aclamações, as vivas a Prestes e à imprensa popular. Parou o bonde da Freguesia, passageiros fizeram coro com as aclamações. Da aglomeração vinham frases de contentamento pela presença de Prestes na homenagem dos camponeses à imprensa do povo. "Este aí é igual!". "Com ele topo qualquer parada, voto em quem ele disser". Um negro falava sorrindo: — "Este aí o povo todo gosta dele!". Prestes atravessava a praça, em companhia de sua família, recebendo cumprimentos e aclamações. Interessante se notar-se o cumprimento espontâneo das crianças, não eram poucas as que se aproximavam dele para apertar-lhe a mão, algumas tímidas, todas acompanhadas pelo Secretário Geral do PCB no seu traje. Um português chegou-se para cumprimentar Prestes pelas suas palavras

PRESTES FALOU SOBRE A NECESSIDADE DE MÁQUINAS PARA OS JORNALIS DO POVO E AS PROXIMAS ELEIÇÕES — EM MENOS DE UMA HORA, TUDO ESTAVA VENDIDO

no Senado em favor do povo e da democracia em Portugal.

A NECESSIDADE DE UMA IMPRENSA POPULAR

Quase para terminar a feira, Prestes dirigiu aos presentes rápidas palavras, das quais damos aqui um resumo. A imprensa do povo é indispensável, principalmente no Distrito Federal. Há a falta d'água, a falta de habitações, de transportes, de leite, de carne, de açúcar, de tudo. Estamos próximos as eleições para o Conselho Municipal e para esse devemos enviar os melhores filhos do povo carioca, que sabrán lutar pelos interesses populares, através da imprensa popular, conseguiremos a vitória nas urnas. Precisamos consolidar a imprensa do povo. A Tribuna Popular vive com mil e uma dificuldades. Mas haveremos de conquistar, organizando-nos, uma imprensa poderosa e livre. A imprensa venal que vive a serviço dos imperialistas não é livre. Nós do povo somos mais numerosos e haveremos de conseguir máquinas para os nossos jornais. Ajudando a imprensa popular estaremos assegurando um futuro melhor para os nossos filhos. E prosseguir: — "Vim a Jacarepaguá trazer a minha solidariedade aos camponeses. Vencemos muitas campanhas. Hoje, temos a Constituição e já os juizes sentem-se independentes e dão liberdade aos operários presos. Refere-se a Carvalho Braga e seus companheiros da Light presos porque lutaram por um pouco mais de pão para os seus filhos. Falando nas eleições que se aproximam, afirmou que Carvalho Braga haverá de ser representante do povo carioca no Conselho Municipal. Concluiu, agradecendo as manifestações recebidas dos camponeses e moradores de Jacarepaguá.

O Churrasco Independência, Uma Bela Festa Popular

A Campanha da Imprensa Popular atingiu nesta Capital uma fase de entusiasmo incomum. Todos os órgãos do Partido estão vivamente empenhados em atingir a cota de que lhes foi atribuída a fim de colocar o Rio como vencedor no quadro de emulação com os demais Estados, não apenas cobrindo, mas até ultrapassando a importância de Cr\$ 1.500.000 que coube ao Distrito Federal.

Tudo o povo democrata e progressista desta Cidade vem colaborando entusiasmado para o sucesso desta memorável campanha. Homens, mulheres, jovens e crianças de todos os sexos compareceram às festas que se vêm realizando em toda a cidade.

O CHURRASCO INDEPENDÊNCIA, EM S. CONRADO

A Célula Herculano de Souza realizou, ontem, um churrasco em São Conrado. Compareceram muitas dezenas de pessoas que se divertiram alegremente até às 17 horas, contribuindo e ilustre em benefício da campanha pró-imprensa democrática e popular.

Foram realizados vários jogos, corridas, quebra-pote, e outros divertimentos, tudo num clima de mais absoluta ordem, alegria e respeito.

Procederam-se vários leilões americanos, sendo todos os objetos arrematados por preços satisfatórios. Entre os objetos postos em leilão figurou um belo cofre confeccionado em casa de côco da Bahia, pelo deputado comunista Carlos Marighella, quando no preldio da Ilha Grande, cumpria a pena que lhe foi imposta pelo nefando Tribunal de Segurança, que condeou a prisão tantos patriotas e anti-fascistas.

Artisticamente trabalhado, o cofre histórico foi arrematado pela importância de 400 cruzeiros. Serviu de leiloeiro, nesse como em outros leilões, o deputado comunista João Amazonas, que dançou ao ar livre, com seu churrasco e divertiu-se a larga no lado do povo ali fraternalmente reunido, para brincar e

JORNALIS PARA O POVO

Paulo MOTTA LIMA

Uma nota da Comissão Executiva do Partido Comunista, de 3 do corrente, aborda os aspectos fundamentais da situação internacional e do momento político brasileiro, abrindo perspectivas para análises mais profundas de seus detalhes.

Tais análises podem ser feitas através de reportagens e de consultas dos homens de imprensa ao próprio povo. O manifesto oferece, ainda, um vasto material aos comentaristas.

Há alguns anos atrás, documentos como esse só poderiam circular clandestinamente, depois de impressos em oficinas subterrâneas ou reproduzidos em mimeógrafos e "réco-reco"... Mas os tempos são outros e as verdades que ontem constituíram frutos proibidos podem ser divulgadas à luz do sol, num mundo em marcha democrática, ao despertar de povos que se libertaram do peso da guerra, com o esmagamento do Eixo fascista.

Antecepe, porém, que embora esmagadas as forças fundamentais do fascismo permanecem vivos os restos fascistas. Vivos e organizados, esses restos fascistas constituem reservas dos setores mais reacionários — reservas de que os grupos imperialistas constantemente lançam mão, tentando, desesperadamente, impedir o progresso. Torna-se necessário, portanto, denunciar e combater essas forças retrógradas. Dai a necessidade imperiosa de aparelhar para essa luta a imprensa popular.

Os imperialistas, os feudais e seus auxiliares, os salvados de incedido do hitlerismo, dispõem de meios muito vastos. E desenvolvem, com a volúpia de verdadeiros generais da Wehrmacht, repetidas "blitz-kriegs" psicológicas em seus jornais e em suas estações de rádio. É preciso responder a todas essas investidas.

Constata-se que a correlação de forças mundialmente é favorável à democracia. Mas os reacionários e fascistas desencadeiam, servindo-se de seus meios de propaganda, as mais grosseiras provocações guerreiras, chegando ao extremo de "mobilizar" vez por outra os exércitos da União Soviética, certamente à revelia do generalíssimo Stalin... E as manchetes alarmistas sucedem-se constantemente.

A Carta de 1946 substituiu a polaca de 1937. Realiza-se o Congresso Sindical, funda-se a CFB. Respondem os reacionários e fascistas com provocações e o padre Olimpio de Melo se apressa em marcar um almoço em sua chácara de Santa Alexandria, onde concertará, decerto, ao lado de Filinto Müller e de outras figuras sombrias, novos planos Cohen...

O povo está irritado com as crescentes dificuldades econômicas. A fome e o mal estar geram clima para o populismo. E o governo se afasta do povo, sendo a própria política os efeitos de uma desobediada interferência imperialista de Wall Street, ataca-se ao imperialismo britânico julgando assim neutralizar a influência do norte-americano...

Há mais de quinze dias o Ministério está demissionário. A ausência de titulares efetivos torna mais difícil a solução de graves problemas. Em lugar de buscar um critério unitário para a escolha, sem demora, uma recomposição de sentido democrático, o governo transforma as vagas de partidos acatam a situação e se empenham a fundo nos maneios "coalitionistas", esquecidos de seus programas e de seus compromissos com os eleitores.

Para fazer face a todos estes fatos do dia a dia precisamos de jornais populares bem aparelhados, capazes de denunciar provocações, de esclarecer equívocos, de criticar erros políticos, de orientar democrática e patrioticamente o povo.

Estamos às vésperas de eleições para governadores, assembleias estaduais e senadores. A velha estrutura política semi-feudal, semi-colonial, baseada no caudilhismo político, apresenta sinais evidentes de desmoronamento, pois sem dúvida — quem não queiram os espíritos retrógrados — vivemos no século do socialismo.

A imprensa popular precisa contribuir, no Rio e nos Estados, para que as próximas eleições do velho caudilhismo sofra derrota e ceda lugar a novos métodos, realmente democráticos ou mais aproximados da democracia.

Compreendendo isso, o povo está apoiando a campanha pró-imprensa popular, fazendo esta campanha realmente sua. E para que ela seja cem por cento eficaz e sobrepujada, é necessário que os organismos responsáveis em tão séria tarefa tenham chegado onde quer que se encontrem os homens e mulheres do povo, de norte a sul, em todos os recantos do Brasil.

A Festa da Imprensa Popular no Andaraí

Compareceram três mil pessoas — Eleita rainha da festa a senhorita Zelia Ribeiro Braga

Realizou-se domingo último, no E.C. Maxwell, uma grande festa promovida pela Comissão de Moradores de Andaraí.

ram a leilão belos e preciosos objetos em benefício da Campanha. Coletas foram feitas entre o povo. Do programa constou a escolha da rainha da festa. Foi eleita a senhorita Zelia Ribeiro Braga, residente à rua Pereira Nunes 232. Logo a seguir teve início o baile. Logo a seguir teve início o baile.

Festa Pró Imprensa Popular no Distrital de Del Castilho

O Comitê Distrital de Del Castilho organizou uma interessante festa Pró-imprensa Popular que será realizada hoje, no Circo-Teatro Brasil, iniciando-se com a representação da peça intitulada "Honra Operária", pelo elenco do referido circo.

A segunda parte constará de números variados, nos quais tomarão parte alguns dos nossos artistas populares, destacando Matinho, do "cast" da Rádio Tupi.

Para esta festa, foi convidado o senador Luiz Carlos Prestes. Os bilhetes estarão à venda a partir de amanhã, na bilheteria do Circo-Teatro Brasil, das 14 horas em diante.

Ultrapassou 200 % a sua quota

O Comitê Distrital Republicano P. C. B. ultrapassou em 200% a sua cota para a Campanha Pró-imprensa Popular.

REGRESSOU A MOSCOU O EMBAIXADOR AMERICANO — O embaixador norte-americano em Moscou, general Walter Bedell Smith, e o sr. Robert Murphy, conselheiro político especial, chegaram a esta capital ontem. — (U. P.)

PRISAO EM MASSA DE LÍDERES OPERÁRIOS — Um despacho enviado pela TASS de Genzan, na Coreia, e baseado em informações recebidas em Moscou, diz que estão sendo efetuadas prisões em massa de líderes trabalhistas e outros políticos das cidades e aldeias do sul do país. O mesmo despacho acrescenta que as polícias americana e coreana vêm se mostrando particularmente brutais na perseguição aos comunistas, tendo ordenado o emprego das armas de fogo contra todos os que tentarem resistir à ordem de prisão. Quase todos os jornais de orientação esquerdista da zona sul da Coreia foram fechados por ordem das autoridades. — (A. P.)

FILIPINAS

ROXAS E O COLABORACIONISMO — O presidente de MacArthur nas Filipinas, Roxas, dirigiu-se a Chiang Kai-Shek pedindo-lhe clemência para um criminoso de guerra japonês que está sendo julgado em Tsinan. Trata-se do tenente-coronel Nobushiko Jimbo. Roxas diz que o criminoso japonês salvou-lhe a vida. Nos círculos democráticos da China comenta-se esta ação de Roxas como uma prova mais da sua condição de colaborador com os japoneses durante a ocupação japonesa das Filipinas. A propósito, um destacado homem público de Nanquim assim se expressou: — Compreendemos Roxas. Quer salvar os seus amigos, apesar de tantos crimes cometidos por eles contra seus mesmos compatriotas. Não se sabe o que fez Chiang Kai-Shek, mas, quando muito, agradecerá à petição de Roxas. — (Especial para a Interpress)

INDIA

RETIRADA DOS INGLESES COM URGENCIA — Nehru declarou que o Congresso deseja que as tropas britânicas se retirem da Índia "com a maior brevidade possível". — (A. P.)



te) adotou uma lei pedindo às autoridades governamentais a compra de todas as companhias de luz e força que operam no Panamá. Esta medida afetaria: se realizada, a companhia norte-americana "Panamá Power and Light Company", que opera na cidade de Colón. Devido a isto, certas autoridades norte-americanas estão tratando de que não seja levado a efeito o pedido da Assembléia Nacional. O povo panamenho, de sua parte, saudou o acordo e prometeu mobilizar-se para ajudar o governo em seu cumprimento. — (Especial para a Interpress)

IUGOSLAVIA

PROVOCAÇÕES DO GOVERNO GREGO — A Iugoslávia negou que estivesse fornecendo armas aos voluntários esquerdistas gregos que estão lutando contra as tropas do governo no norte da Grécia. Num batalha que oficiais britânicos e gregos chamaram de guerra civil em pequena escala. A Iugoslávia disse que a alegação era uma completa falsidade para "deceitar o nosso Estado pacífico", acrescentando que a causa real da desordem era a presença das tropas britânicas e "o terror ao regime fascista realista". — (A. P.)



KAI-SHEK